O Commercio do Porto.

XX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez . 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » 1$800
BRAZIL—semestre » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEXTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1873

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 2

PORTO 3 DE JANEIRO

Revista da politica externa

E' assumpto actualmente de polemica nas folhas madrilenas, á falta de outro, o discurso que o presidente do conselho de ministros, o snr. Zorrilla, pronunciou ha dias na Tertulia Progressista, sociedade politica, que organisada pouco depois da revolução de setembro de 1868, tem desempenhado um papel importante no visinho reino. O snr. Zorrilla affirmou, como annunciou o telegrapho, que a Liga nacional, formada recentemente contra as reformas ultramarinas, occulta, sob o pretexto de defender a integridade da patria, um fim politico, um fim facciose, isto é, visa a derrubar a situação radical, a que preside o proprio Zorrilla. As folhas ministeriaes juram nas palavras do chefe do gabinete; as opposicionistas dizem que a Liga não é facciosa, que é inspirada por puro patriotismo, que só mira á defeza da integridade de todo o territorio sujeito á corôa hespanhola, e que a pecha de *facciosa* que lhe põe o snr. Zorrilla é um ariete com que quer destruir o mau effeito que fazem no paiz as reformas que os radicaes e republicanos querem realisar nas possessões do ultramar. A polemica vai seguindo o seu curso na imprensa e nos circulos politicos, e os partidarios das reformas já vão mimoseando os seus adversarios com o nome de *negreiros*. Accresce que a questão sahiu do dominio da sociedade hespanhola e que a vemos debatida na imprensa parisiense, na qual o «Diario dos debates» especialmente toma um calor muito vivo como se se tractasse de um assumpto que dissesse respeito directamente ao seu paiz. A antiga e acreditada folha de Pariz quebra lanças a favor das reformas.

—Na imprensa estrangeira e especialmente na franceza, allemã e austriaca está-se ventilando uma questão que tem unicamente o interesse retrospectivo, mas que apesar d'isso póde affectar as relações internacionaes de dous grandes povos, se no futuro se produzirem provas sufficientes de que tem fundamento a asserção que lhe deu causa. Referimo-nos a duas missivas do duque de Gramont, ministro dos negocios estrangeiros da França ao tempo de rebentar a guerra franco-allemã. Assevera este personagem que existem documentos pelos quaes se póde provar que a Austria prometteu o concurso das suas armas á França contra a Prussia. Quando appareceu a primeira das missivas do duque não lhe demos grande importancia, indecisos como estavamos ácerca da sua authenticidade (tanto em moda está actualmente a publicação de escriptos apocryphos!). Hoje, em vista da publicação de uma segunda missiva do duque de Gramont, na qual confirma o que disse na primeira, não póde restar a menor duvida de que o antigo ministro de Napoleão III denuncia o facto de que a Austria prometteu o concurso das suas armas á França. Do que não póde haver porém certeza é que existam os despachos do governo austriaco, em que se fazia a promessa em questão, emquanto o duque os não exibir.

Como quer que seja a revelação do duque, como é natural, tem feito grande barulho no mundo diplomatico, mormente por estar em opposição com as declarações do snr. Thiers perante a commissão de inquerito aos acontecimentos de 4 de setembro. Na Austria e na Allemanha as missivas do duque de Gramont causaram, como não podia deixar de ser, pessimo effeito, pois a serem fundadadas na verdade, revelam: 1.º que a Austria commetteu uma deslealdade para com a França; 2.º que a neutralidade da Austria foi forçada e por circumstancias talvez imprevistas. Assim é que, diz-se, o conde de Beust, que era por esse tempo chanceller do imperio austro-hungaro, e actualmente representa o seu paiz junto da côrte britannica, se dirigiu immediatamente a Vienna a fim de conferenciar com o actual chanceller, conde Apony, e de ambos neutralisarem os effeitos de tão nociva revelação.

De Vienna já se annunciam explicações que tendem a attenuar o effeito da revelação do duque. Segundo um telegramma dirigido d'aquella capital ao «Diario dos Debates» dá-se alli a seguinte explicação ao incidente. Está perfeitamente estabelecido que a Austria não animou a França a emprehender a guerra e que fez pelo contrario todos os esforços possiveis para a desviar d'isso. Declarada a guerra, o governo austriaco, que conhecia, por informações do seu agente militar em Pariz, a fraqueza numerica do exercito francez, quiz, no interesse do equilibrio europeu, auxiliar a França e começou a tratar a esse respeito com a Italia. Mas a final o gabinete austriaco viu-se na impossibilidade de realisar este projecto: 1.º pela attitude da Russia; 2.º pelas disposições contrarias da população allemã do imperio e pelo voto exprimido pelo parlamento de Pesth a favor da neutralidade; 3.º pelo estado insufficiente do seu exercito; 4.º pela marcha muito rapida dos acontecimentos que não lhe permittiram intervir em tempo opportuno.

Como se vê esta versão é muito differente da apresentada pelo antigo ministro de Napoleão III. Não se tracta de uma promessa de concurso á França *antes* de declarada a guerra; estabelece-se, segundo a versão austriaca, que o gabinete quiz soccorrer á França, mas já quando lhe não era possivel. De todos os modos a Allemanha, e mais propriamente a Prussia, deve ficar convencida do mau querer da Austria a seu respeito.

Eis o estado confuso em que se acha esta questão retrospectiva. Serviria poderosamente para simplifical-a a publicação dos despachos do governo austriaco ao de Napoleão III. Mas como esperar que sejam submettidos ao conhecimento do publico documentos diplomaticos que tem o caracter de confidenciaes? No entanto talvez seja possivel em vista do pouco escrupulo que ha actualmente em infringir as praxes diplomaticas.

— De Italia annuncia-se que houve recentemente uma troca de correspondencia entre o Santo Padre o rei de Italia. E' o caso que tendo sido informado o Santo Padre de que se estabelecera junto de uma casa de educação dirigida por jezuitas, uma outra de tolerancia, Sua Santidade, apezar das questões que o separam do rei Victor Manoel apressou-se logo a escrever a seguinte carta a S. M.:

Senhor. Sou mais velho que V. M. e torci por tanto que dar contas a Deus das minhas acções antes que V. M. Todavia, chegará o dia em que V. M. será chamado tambem a responder pelas suas ante o Supremo Juiz. Mas, como nós os reis estamos frequentemente na ignorancia do que se passa á volta de nós, por isso que os que nos rodeiam fazem todo o possivel por occultar-nos a verdade, supponho que V. M. ignora que o infame estabelecimento cujo cynico annuncio lhe remetto, está ao lado da igreja de Santa Maria da Paz e contiguo a uma escola do governo. Não posso admittir que V. M. sabendo o, o tolere.—Pio IX, papa.

O rei Victor Manoel, não respondeu logo a esta carta, pela simples razão de que só queria responder a sua santidade quando tivesse satisfeito os desejos do veneravel chefe do catholicismo. Dada esta explicação ao mensageiro do papa, o rei apressou-se a mandar fechar o estabelecimento em questão, o que se fez no proprio dia. Cumprido o desejo do Santo Padre, o rei apressou-se a escrever pelo seu proprio punho a resposta devida ao papa. Dizem algumas folhas de Roma que é uma carta de tres paginas, que fez muito boa impressão no Vaticano. O rei diz n'ella, entre outras cousas, que se julga feliz por ter realisado a unidade da patria, mas que o unico ponto negro que ha na sua vida é não ter podido até agora conciliar-se com o santo padre. A carta é assignada: «De Vossa Santidade, o muito devoto filho Victor Manoel.»

Parece que estas duas excellentes e nobres cartas causaram mau effeito nas fileiras dos que, no Vaticano, desejam tornar irreconciliaveis para sempre Pio IX e Victor Manoel. Uma correspondencia dirigida de Roma ao diario «La France» diz que principalmente aos jezuitas causou peor impressão esta troca de correspondencia entre as duas potestades, espitual e temporal, que a suppressão que ameaça a sua ordem.

Resta-nos dizer, para terminar este incidente, que o rei Victor Manoel pagou do seu bolsinho 10:000 francos ao proprietario do estabelecimento fechado por sua ordem, a titulo de indemnisação, pois este individuo tinha-o fundado com authorisação das respectivas prefeitura e questura.

Insurreição carlista

Lê-se na «Gazeta», de Madrid, de segunda-feira:

Catalunha.—A columna Cabrinety atacou hontem em Osor as guerrilhas de Saballs e Hauguet, tomando a povoação e as alturas immediatas onde estavam postadas, e perseguindo-as em direcção a Santo Hilario.

Valencia.—Duas companhias das Navas e uma secção de guarda civil alcançaram e bateram na estrada de Alfara de Algimia ao valle de Uxó, uma guerrilha recentemente formada por D. Ramon Fabra, fazendo prisioneiro o chefe e mais seis, dos quaes tres feridos gravemente. A guerrilha deixou alguns mortos no campo e tornou inutil a sua perseguição, porque se dispersou completamente.

Provincias Vascongadas.— A guerrilha Soroeta, perseguida na parte alta dos montes de Urdamburu, desceu hontem a Urnieta. Immediatamente sahiu ao seu encontro o destacamento de Andoain, e ao dirigir-se a guerrilha sobre Lazarte, os habitantes d'esta povoação e de Hernani alcançaram-n'a e bateram-n'a na passagem do rio Oria, causando-lhe alguns feridos.

As guerrilhas Oscariz, Iriarte e Mendivil, que estavam em Echarren cortando a ponte sobre a via ferrea, foram envolvidas por tres columnas e obrigadas a fugir, deixando em começo esta obra de vandalismo. As guerrilhas marcharam para Villanueva, onde, atacadas por duas companhias do Principe, foram derrotadas e dispersas.

A mesma folha acrescenta no seu numero de terça-feira o seguinte:

Provincias Vascongadas e Navarra.— A guerrilha que tentou cortar a ponte de Echarren perdeu na acção que sustentou com a tropa 6 mortos e 13 prisioneiros.

Em consequencia da acção que os voluntarios de Hernani e Lazarte deram ás guerrilhas nos montes de Oyarzum, fugiram para França 50 carlistas. As guerrilhas tiveram 3 mortos e bastantes feridos.

Catalunha.—Os telegrammas recebidos hontem não annunciam nenhum feito de armas com as guerrilhas d'este districto.

BRAZIL

Rio de Janeiro 4 de dezembro

(Do corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do numero precedente)

Durante a quinzena foram publicadas 64 manumissões de escravos. Entram n'este numero as que fez o padre Manoel Theotonio de Castro, fallecido ha pouco em S. Paulo. Esse libertou 30 escravos e deu-lhes uma de suas fazendas.

— Uma casa de modas d'esta côrte chamada Pantheon, entre outros annuncios, faz o de que creou agora uma folha, que distribue gratis. A folha tem o titulo da casa, tracta de modas e traz artigos de variedades.

— O capoeira ainda não morreu. Um escravo do dr. José Mariano de Amorim Carrão, encontrando uma malta d'elles, cahiu com um grande golpe de navalha e uma cacetada na cabeça. O «Jornal do Commercio» faz a este respeito estas justas considerações:

«E' sempre com profundo desgôsto que registramos factos d'esta ordem; teem elles um caracter de selvajaria que, não se coadunando com a indole geralmente pacifica dos fluminenses, revela a perversão da intelligencia em uma certa classe. Na verdade o capoeira faz consistir a sua gloria em ferir e muitas vezes matar com destreza; mata sem paixão, sem odio, sem causa conhecida. A instrucção, diffundindo-se e moralisando as classes inferiores, ha-de, felizmente, apagar essa nodoa de sangue da sociedade fluminense, mas o effeito d'esse poderoso meio só se produzirá lentamente. Entretanto cumpre que desde já a acção da policia e da justiça se faça sentir com mais força.»

— Na casa n.º 18 da rua da Princeza Imperial, no Cettete, falleceu D. Carolina Julia Dias Peixoto. Era filha legitima de Domingos Joaquim Pereira Dias e D. Maria Antonia da Cruz Dias, já fallecidos, natural de Vianna do Castello, em Portugal, catholica apostolica romana e casada com José Peixoto de Faria Azevedo Junior, filho legitimo do commendador José Peixoto de Faria Azevedo e D. Joaquina Fernandes Peixoto. Instituiu seu marido herdeiro de todos os seus bens que restarem depois do satisfeitas as despesas com 25 missas por sua alma, 20 pelas de seus paes, 5 pela de seu padrasto José Soares Leite Godinho, e as do seu enterro, que será modesto e á vontade de seu testamenteiro. Dispoz tambem que se distribuissem 50$000 réis pelos pobres. Nomeou seus testamenteiros em primeiro lugar seu marido e na falta d'este seu sogro, em segundo, seu cunhado o commendador Damião Peixoto de Faria Azevedo e em terceiro seu concunhado Augusto Henrique Mathissen.

— Falleceu na sua fazenda denominada do Cortiço, na freguezia da Apparecida, municipio de Magé, o commendador Francisco Marcondes Machado. N'esta cidade falleceu tambem o dr. Francisco Nunes Neves.

—No theatro de S. Luiz representou-se uma nova magica do snr. Eduardo Garrido, «As sete rosas de fogo». Tem pouco enredo, mas ha muitos dictos chistosos e está bem vestida. Agradou. No de S. Pedro continúa o Valle com «A filha do mar». A Anna Cardoso vai para Campos dar alguns espectaculos. Na Phenix continúa «O Ali-Babá».

—O snr. Luiz Augusto Becker expoz em casa do snr. Faroni um retrato de S. M. o imperador, esculpido n'uma agatha de duas côres, rôxa e branca, de modo que aquella fórma o fundo e esta o retrato em relêvo, que apresenta muita similhança com o original. N'este genero (diz o «Jornal do Commercio») apenas se teem feito até agora entre nós algumas tentativas, como industria, e logo depois abandonadas. Teem, comtudo, os camapheus seus amadores e podem offerecer ao artista um trabalho occasional proveitoso.

—Escrevem do Araná á mesma folha:

«Uma scena bem triste acaba de passar-se no districto d'esta cidade. Regressava de S. Francisco das Chagas para aqui o portuguez José Antonio Lobão, encarregado da casa commercial de Costa Machado, Irmão & Guerra, e, chegando no dia 4 do actual mez de novembro á fazenda do tenente-coronel Misael Ferreira da Silva, alli pernoutou, tendo sido hospedado pela mulher do administrador da mesma fazenda, na ausencia do proprietario e de seu marido, que só chegaram á noute, aquelle por estar aqui com sua senhora e este por achar-se na roça assistindo aos trabalhos da lavoura.

«No dia seguinte (5 do corrente) pela manhã despediu-se Lobão e partiu demandando caminho d'esta cidade; tendo, porém, andado cerca de meia legua, ao atravessar uma pequena matta, disparou-se-lhe um tiro pela frente, que o fez cahir sem vida, como se fôra fulminado por um raio. Horrorisado, voltou o rapaz que o acompanhava e noticiou o facto ao dito tenente-coronel Silva, o qual correndo apressado ao lugar da catastrophe e alli encontrando o cadaver estendido sobre a terra, fel-o conduzir no mesmo dia, acompanhando o até esta cidade, onde denunciou o acontecimento á authoridade competente, que procegue nas diligencias que a lei exige.

«Todos os papeis, dinheiro e mais objectos que Lobão trazia comsigo foram encontrados intactos, e se acham em deposito. O facto de não o haverem roubado e de não constar que tivesse inimigos n'este lugar faz suppor que um tal assassinato fosse o resultado de uma vingança de momento. O cadaver do infeliz Lobão foi no dia 6 sepultado no cemiterio d'esta cidade, tendo-se-lhe feito enterro solemne, a que assistiu grande numero de pessoas gradas, que se mostram sentidas por tão funesto acontecimento.»

—Lê-se no «Mercantil», de Petropolis:

«Foi vendida ante-hontem a fabrica de Rhenanis, a fim de ahi estabelecer-se uma fabrica de tecidos de algodão. O seu antigo proprietario a havia construido para esse fim, que, infelizmente, não póde realisar por circumstancias particulares. A ideia ficou porém, graças á excellente situação do edificio e á sua vastidão. Foi assim que vimos diversos cavalheiros da côrte tentarem a realisação de tão elevada iniciativa, mandando examinar repetidas vezes a força de agua e as proporções do predio. Ao snr. José Maria Teixeira de Azevedo e Manoel Vaz da Costa, estabelecidos na côrte com importantes casas de tecidos de algodão, coube a gloria de dotar Petropolis com este importantissimo melhoramento.»

—Em S. Paulo a directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia prosegue no empenho de agenciar donativos para a edificação de um hospital. Tem já a quantia de 9:830$000 réis. Foi alli inaugurada, na capital, uma linha de carris de ferro.

— Fallei-lhe acima de uma fabrica de algodão que vai ser estabelecida em Petropolis. Temos outra em Minas Geraes, segundo nos annuncia o «Jequitinhonha», da Diamantina», mas essa já em actividade.

«Graças (diz aquella folha) á perseverança dos irmãos Mascarenhas, filhos do importante fazendeiro Antonio Gonçalves da Silva Mascarenhas, do municipio de Curvello, acha-se montada e funccionando nas immediações do Taboleiro Grande esse importante estabelecimento, cujo custo ficou em muito mais de 100:000$000. Para se avaliar a grandeza de tal commettimento basta attender ás difficuldades de transporte do enorme machinismo conduzido em carros puchados por bois em pessimas estradas como as que temos. Só os aguilhões pesam cada um 30 arrobas.

«Todas as peças vieram dos Estados-Unidos por intermedio do illustre cavalheiro o snr. Gordon, director da Companhia do Morro Velho. O mestre da fabrica é um americano habilissimo. Esta acha-se situada na margem do lindo ribeirão do «Cedro» com um grande e bello edificio. Por ora o trabalho tem regulado 500 varas por dia, mas brevemente produzirá 800. Em casa do snr. João Ribeiro de Carvalho Amarante acha-se exposta uma peça de tecido de algodão da referida fabrica; é muito superior ao conhecido com o nome de «Santa Catharina»: o fio é perfeitamente redondo e tenaz, o tecido igual e nitido.»

—De Campos temos uma noticia relativa á immigração. Tracta-se de uma fazenda no modêlo da Nova-Louzã. Diz assim a «Gazeta de Campinas»:

«Dous intelligentes e esforçados lavradores, nossos amigos, commendador João Elisiario de Carvalho Monte-Negro e João Manoel de Almeida Barboza, formaram entre si uma sociedade para cultura de parte da fazenda Bom-Fim, pertencente ao segundo, por meio de colonos, a serem trazidos da Europa por intervenção do primeiro. O systema dos contractos vai ser exactamente o mesmo seguido em a Nova-Louzã, que já sob tão brilhantes auspicios sorri-se a uma carreira ampla pelos resultados e fecundissima pelo exemplo. Entram como capital 182 mil pés de café, computados no valor de 91:000$ réis.

«As casas e benfeitorias para o estabelecimento devem preparar-se pelo modo mais adequado, e em tempo ajustado pelas partes, segundo entre outras condições se acha na escriptura por ellas firmada. Já se vê, pois: é um bello nucleo que vem dar notavel impulso á modificação dos velhos habitos e das ideias rotineiras. Pela garantia do successo fica o nome do snr. Monte-Negro, experimentadissimo na materia, e pelo mais, igualmente, o do snr. Barboza. Felicitamos a ambos, desejando-lhes vejam coroados os seus esforços e aspirações.

«Não fecharemos esta rapida noticia sem mencionarmos uma outra circumstancia, e é que nos consta virá dirigir a «Nova Columbia» (é o titulo da colonia) o digno irmão do snr. Monte-Negro, o snr. dr. Daniel de Carvalho Monte-Negro, o qual sobre elevadas aptidões reune já uma pratica saliente pela morada na Nova-Louzã.»

—Na provincia de Sergipe, segundo communicação do delegado de policia Proprià, foi preso no povoado de Cedro, d'aquelle termo, João Jacintho de Menezes, que occultamente se empregava no fabrico de moeda falsa, tendo para este fim feito uma chapa de chumbo, que foi apprehendida com os outros instrumentos do crime.

«Por essa occasião, diz um jornal da capital da provincia, foram encontradas diversas notas de 2$000 réis, das quaes foi uma enviada para esta capital, verificando-se ser visivelmente falsa. Está na thesouraria da fazenda para ser examinada.»

— A commissão censitaria da freguezia da Gloria d'esta cidade apresentou já o seu trabalho á commissão superior. Extrahio d'elle os seguintes dados, que são interessantes:

Divide-se a freguezia em 80 quarteirões com 3:588 fogos e 22:424 almas. As ruas mais extensas são: a das Laranjeiras e Cosme, que teem 3:610 metros, a do Mundo-Novo 3:055, a do Flamengo 1:390, a do Cattete 1:280, a da Princeza Imperial 1:035, a de D. Luiza 1:030, a do Novo Caes da Gloria 940 e a do Marquez de Abrantes 880. As que teem mais fogos são: a das Laranjeiras e Cosme, com 669, a do Cattete 271, a da Pedreira da Candelaria 263, a da Pedreira da Gloria 198, a da Lapa 177, a da Gloria 125, a de Santo Amaro 118 e a do Marquez de Abrantes 111.

As mais populosas são: a do Cattete, que contém 2:848 almas, a das Laranjeiras 2:522, a da Pedreira da Candelaria 1:121, a da Lapa 1:092, a de Santo Amaro 1:021 a da Pedreira da Gloria 909, a da Guanabara 850, a do Marquez de Abrantes 735 e a do Senador Vergueiro 693.

No edificio da praça e largo da Gloria ha 155 fogos e 424 pessoas, na praça do Duque de Caxias 86 fogos e 310 pessoas, na fortaleza de S. João 15 fogos e 697 pessoas, na ladeira e morro da Gloria 37 fogos e 284 pessoas, no morro do Inglez 10 fogos e 52 pessoas, no aqueducto de Santa Theresa 11 fogos e 63 pessoas, no Pendura-Saia 19 fogos e 80 pessoas, e nas Paineiras 11 fogos e 37 pessoas. Por occasião do recenseamento de 1870 tinha esta freguezia 3:146 fogos e 18:624 almas, por onde se vê que houve de então para cá um augmento de 437 fogos e 3:800 almas.

—A policia anda á caça dos vendedores de loterias estrangeiras. Ultimamente o 1.º delegado apprehendeu em casa de Domingos Ferreira de Oliveira, á rua de S. Pedro n.º 140, 14 bilhetes da loteria de Hespanha, 5 acções lotericas de n.os 26:396 a 26:400 de Buenos-Ayres e uma carta dirigida a Florencio José Rodrigues, contendo bilhetes da loteria de Hespanha, e em casa de João Borges, na mesma rua n.º 41, 5 bilhetes da loteria de Hespanha. O 2.º delegado apprehendeu bilhetes da loteria de Hespanha nas casas n.os 6 A e 8 da rua da Constituição, n.º 48 da rua da Uruguayana e kiosque n.º 27 do largo de S. Francisco de Paula, lavrando logo os respectivos autos de apprehensão.

—As febres intermittentes que grassavam em Cametá, da provincia do Pará, iam desapparecendo da cidade, todavia no interior o povo continuava a ser flagellado, principalmente no Tamandúá, Cuxipiari e ilhas adjacentes, juntando-se a tão sensiveis males a fóme, pois vendia-se o pirarucú a 600 e 700 réis a libra, e a carne secca do Rio Grande a 400 a libra; carne verde não havia; gallinhas a 4 e 5$000 cada uma. Tambem recrudesciam nos rios Parnahuba e Mocajátuba, e parte do 2.º districto, fazendo numerosas victimas. De Curralinho constava que as febres ceifavam muitas vidas no rio Canaticú e em outros lugares, e que estavam despovoadas as margens, outr'ora povoadas, dos rios do municipio. No Pará a variola fazia consideraveis estragos.

NOTICIARIO

Caridade. — A esmola de 4$300 réis da anonyma M. L., que recebemos no dia 23 do mez findo, para ser distribuida no dia 29 pela alma de seu esposo, foi distribuida pelos seguintes infelizes:

Amalia de Souza, entrevada, rua da Senhora de Agosto 4, 3.º andar—1$500 réis.

Anna Emilia, escrophulosa, rua das Aldas, ilha do Campolino—1$000.

Joanna de Jesus, doente, viella do Cyrne 11—1$000.

Maria da Conceição Tapada, doente, escadas do Barredo, ilha do Trinta, casa n.º 28—1$000.

—A esmola de 10$000 réis do anonymo C. M., recebida no dia 24 para ser distribuida no mesmo dia, foi repartida da seguinte maneira:

Agostinha Margarida, doente, rua de S. Francisco 12—1$000.

Anna de Souza, tysica, rua Chã 87, em um quarto nas trazeiras da casa—1$000.

Horacio Soares, entrevado, rua das Taypas 17—1$000.

Josepha Rosa de Jesus, doente, rua de Bellomonte 102, 2.º andar—1$000.

Maria Amelia, cega, rua de Bellomonte 112, 1.º andar—1$000.

Maria Claudina da Silva, doente de cama, becco das Taipas 6—1$000.

Mathilde Rosa, escrophulosa, rua de S. Miguel 52—1$000.

Rosa de Jesus Marinha, entrevada, rua Direita 559, em Villa de Gaya—1$000.

Rosaria Joaquina, com ulceras nas pernas, rua de S. João Novo 44, nas aguas-furtadas—1$000.

Thereza de Jesus e Isabel Joaquina, velhas e invalidas, rua de S. Roque 40—1$000.

Exportação de vinhos em 1872. — Na secção commercial d'esta folha achará o leitor a lista da quantidade dos vinhos exportados do Porto, a qual é feita em face dos despachos da alfandega pelo snr. Victorino Mourão, acreditado corretor de vinhos e de cambios n'esta cidade. Comquanto as quantidades designadas na referida lista não tenham exactidão completa, attento o meio por que ella houve de ser feita, não encerram inexactidão tal, que não possamos tomal-as como elementos de uma estatistica proveitosa.

A exportação foi nos dez ultimos annos como se segue:

Anno de 1863.....	34.905	pipas
» 1864.....	35.619	»
» 1865.....	39.208	»
» 1866.....	40.507	»
» 1867.....	34.679	»
» 1868.....	35.735	»
» 1869.....	40.850	»
» 1870.....	42.696	»
» 1871.....	43.471	»
» 1872.....	50.182	»

Ainda um novo progresso na exportação e d'esta vez muito mais notavel do que no fim do anno de 1871. Como se vê pela comparação entre a quantidade exportada em 1871 e 1872 o augmento foi de 6:711 pipas, isto é, cerca da setima parte da exportação de 1871. E' verdadeiramente um progresso que assignala o anno commercial de 1872, que na historia economica não figurara de certo entre os menos fecundos de beneficios.

Confrontando a exportação de vinhos nos dous ultimos annos para a Gram-Bretanha, Brazil e outros paizes reunidos, vemos o seguinte:

	1871	1872
Gram-Bretanha.....	31:956	38:489
Brazil.....	8:177	7:931
Outros paizes.....	3:338	3:761
	43:471	50:182

Assim, vemos que a exportação para o Brazil diminuiu 246 pipas; que augmentou 423 para outros paizes, excluindo a Gram-Bretanha, e que avultou para esta nação em mais 6:533 pipas.

Camara municipal.—Sessão de 2 de janeiro.—Presidencia do snr. Francisco Pinto Bessa; presentes os snrs. vereadores Antonio Caetano, Nascimento Leão, Gomes Sá, Ferreira dos Santos, Oliveira Gama, Manoel Justino e Ribeiro Moreira.

Abriu-se a sessão depois da 1 hora da tarde. Lida e approvada a acta da sessão antecedente, deu-se conta do seguinte expediente:

Um officio do snr. governador civil, pedindo para que a camara o informe se o snr. Antonio Julio de Castro Pereira pediu para se lhe tomar termo de mudança de domicilio d'esta cidade. Resolveu-se responder que na camara não existe documento algum a tal respeito.

Outro do snr. admistrador do bairro occidental participando ter feito a devida intimação ao snr. Joaquim Ferreira de Souza Villar, para este senhor mandar apear um predio que possue na rua de Cedofeita, e que ameaça ruina.

Outro dos snrs. Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro e Evaristo Nunes Pinto, participando que se compromettem a fazer qualquer deposito de valores que a camara lhes exija, relativamente á construcção do caminho de ferro americano no interior da cidade e para o estabelecimento do qual requereram concessão, bem como o de estarem os mesmos requerentes procedendo ao levantamento da respectiva planta. Ficou tomado em consideração.

Outro do snr. José da Silva Monteiro, juiz da confraria do SS. Sacramento de Lordello do Ouro, pedindo para ser mudado para o cunhal da torre da igreja da referida freguezia, um candieiro, que foi collocado junto do mencionado templo, e que embaraça a sahida de quaesquer procissões. Foi com vista ao snr. vereador do respectivo pelouro.

Outro de um engenheiro francez, residente em Lisboa, participando que póde incumbir-se do levantamento da planta d'esta cidade, trabalho de que estava encarregado o fallecido engenheiro, o snr. Dejante. Resolveu-se responder que esse trabalho tem de ser novamente posto em arrematação e que quando isso se fizer poderá o requerente apresentar a sua proposta.

Outro do snr. inspector da illuminação, remettendo a nota das faltas encontradas na illuminação publica da cidade durante a semana finda, e informando que parte d'ellas se deram por causa da chuva e as restantes, as que houve na cidade baixa, foram motivadas por falta de gaz. O mesmo snr. inspector participou mais que durante o mez de dezembro findo tinham-se accendido em cada noute 1:400 lampeões a gaz.

Outro do snr. Gustavo Adolpho Gonçalves e Souza, participando que, não lhe convindo continuar a exercer o cargo de engenheiro da camara, pedia a sua exoneração d'esse lugar. O snr. presidente disse que sentia ter o referido senhor tomado uma tal resolução, porquanto fôra sempre um empregado honrado e que prestára bons serviços ao municipio, mas que visto o snr. Gustavo Adolpho dizer que não lhe convinha continuar a exercer o cargo que occupava, a camara não podia deixar de dar-lhe a exoneração pedida. O snr. Nascimento Leão tambem lastimou a resolução tomada pelo snr. Gustavo, concluindo com algumas palavras de louvor aos meritos do mesmo empregado, decidindo-se a final officiar ao snr. Gustavo Adolpho, demonstrando-lhe o sentimento com que a camara recebera a exoneração por elle pedida.

Leram-se depois os seguintes requerimentos:

Um do snr. Domingos José Villela, pedindo licença para collocar uns postes de madeira defronte da sua casa na Ribeira, os quaes foram arrancados por occasião da ultima cheia. A junta de obras informou que tal licença não póde ser concedida, visto o pedido do requerente importar a collocação de um alpendre, o que é prohibido pelo codigo de posturas. Decidiu se indeferir o requerimento.

Leu-se outra informação da junta de obras, relativamente ao pedido que fôra feito em uma das sessões passadas pelo snr. Joaquim José Gomes Pereira de Mello, para que se melhore o estado de ruina em que se acha a travessa da Bouça, bem como para que a camara ordene a suppressão de uma ramada que existe na mesma travessa. A junta informa que apenas um bocado do terreno que está em seguida á barreira é que se acha em mau estado, mas que o restante pavimento da travessa está bom; quanto á suppressão da ramada, informou tambem que o espaço que ella occupa é insignificante, e que por isso póde permittir-se a sua permanencia. O snr. Nascimento Leão, sobre este ultimo ponto, adduziu algumas considerações em abono da informação da junta, decidindo-se a final mandar concertar a travessa no sitio em que isso se tornar necessario, indeferindo-se o requerimento na parte relativa á suppressão da ramada.

Leu-se outro requerimento apresentado em uma das sessões passadas pela snr.ª D. Maria Gonçalves dos Santos, pedindo para que a a camara lhe consinta o mandar fazer alguns reparos na casa que possue na viella da Baleia, e para o apeamento da qual fôra devidamente intimada, reservando-se para mais tarde o proceder á sua reconstrucção, visto achar-se contiguo ao seu predio um outro do Estado, que igualmente ameaça ruina, e sem o apeamento do qual a requerente não póde fazer no seu as obras necessarias. A junta de obras informou que o predio da requerente, escorado como se acha, não offerece perigo imminente, mas que comtudo não pode elle permanecer assim por muito tempo, e que a casa immediata, pertencente á fazenda nacional, está effectivamente em estado de ruina offerecendo perigo, sendo por isso necessario ser apeada. Depois de fallar sobre o assumpto o snr. Nascimento Leão, decidiu-se officiar ao snr. director das obras publicas, pedindo-lhe para que mande proceder ao apeamento da casa em questão.

Leu-se outro parecer da junta de obras, informando que se acha terminado e feito nas devidas condições o aqueducto que fôra construido na rua de Malmerendas pelo snr. Manoel Esteves Ribeiro, devendo por isso pagar-se-lhe o importe d'essa obra, que é de 316$800 réis conforme o referido contractador havia pedido. Resolveu-se mandar pagar logo que hajam os meios necessarios.

Outro requerimento do snr. Joaquim Antonio de Assumpção Oliveira, pedindo para que a camara vá em vistoria a Campanhã, a fim de melhor se certificar de uma pretenção do requerente, e sobre a qual a camara já decidiu em uma das sessões passadas. Decidiu-se que o requerimento fosse á junta de obras para informar.

Outro do snr. Alexandre Aurelio Mesnier, pedindo para ser naturalisado portuguez. Deferido.

Leu-se um parecer da junta de obras relativamente ao requerimento apresentado em uma das sessões passadas pelo snr. Antonio Maximiano da Rocha Leão, no qual pedia para lhe ser consentido o fazer temporariamente algumas obras de segurança em um predio que possue na rua de Monchique, em quanto não procede ás obras definitivas de reconstrucção. A junta informou que póde satisfazer-se o pedido do requerente, fazendo essas obras de segurança nas devidas condições. Resolveu-se deferir o requerimento n'esse sentido.

Leu-se outra informação da junta relativamente a identico pedido, feito pelo snr. Thomaz Lopes Martins Ferreira, e que diz respeito ao seu predio situado nas escadas do Caminho Novo. A junta é de parecer que não póde deferir-se a pretenção do requerente, porquanto o predio alludido ameaça imminente ruina, em prejuizo da segurança publica, pois que está completamente deteriorado, não podendo portanto soffrer concerto algum. A mesma junta tambem informou que se acha igualmente em estado de ruina a casa das mesmas escadas do Caminho Novo pertencente ao snr. Manoel dos Santos Preguiça, devendo por isso ser apeada. O snr. presidente informou que este ultimo senhor já tinha sido devidamente intimado para apear o seu predio, e que, se não der cumprimento á intimação, terá de ser essa obra feita pelos operarios da camara.

Outro requerimento da snr.ª D. Clara Clorinda Lopes de Vasconcellos, pedindo para que a camara mande fazer os necessarios reparos no muro de vedação de uma propriedade que a requerente possue na rua do Bomjardim, defronte da do Gonçalo Christovão, porquanto o referido muro ficára muito damnificado com a exploração de umas pedreiras na mencionada rua do Gonçalo Christovão. O snr. Nascimento Leão fez diversas considerações, mostrando que a requerente não tem direito a pedir que a camara mande fazer os referidos reparos, pelo motivo do muro ter sido mal construido e de não se dar a ruina d'elle por culpa da camara. No mesmo sentido fallaram os snrs. presidente e Manoel Justino, lembrando este ultimo que seria conveniente fazer um revestimento no mencionado muro, visto elle achar-se em ruina e poder soffrer com isso a segurança publica. Decidiu-se que o requerimento fosse á junta de obras, a fim d'esta ver as obras que alli convém fazer-se, elaborando o respectivo orçamento.

Leu-se o parecer da junta de obras relativamente ao requerimento apresentado em uma das sessões passadas pelo snr. Joaquim Ferreira da Costa Guimarães, o qual pede para ser supprimida uma viella que existe em Campanhã, proximo de uma propriedade do requerente, desejando este ficar com esse terreno, dando outros para alargamento de outro caminho que existe proximo do que deseja que se supprima. A junta informou que a mencionada viella póde ser supprimida, visto com isso não ficar prejudicado o transito publico, pois que ha muitos outros caminhos proximos. A junta tambem informou sobre o valor dos terrenos da referida viella. Por proposta do snr. presidente decidiu-se que a resolução d'este assumpto ficasse adiada para a sessão seguinte.

Leu-se outra informação da junta de obras, relativamente ao requerimento apresentado em uma das sessões passadas pelo snr. Antonio Rodrigues da Cruz Coutinho, o qual offerece gratuitamente os terrenos que teem de ser expropriados na rua dos Caldeireiros para alinhamento da nova rua e pertencentes ao requerente, comtanto que a camara no seu futuro orçamento geral vote uma quantia para se proceder ao córte dos predios restantes, a fim de se completar o alinhamento da mencionada rua. A junta informou que se calculára em réis 2:048$410 as despezas a fazer com o apeamento e córte das casas restantes. O snr. Nascimento Leão fez diversas considerações para mostrar a conveniencia de se acceitar o offerecimento do snr. Cruz Coutinho, mediante as condições por elle impostas, pois que tendo-se de fazer mais tarde essa obra, melhor seria proceder-se agora a ella, attendendo ao offerecimento importante feito por aquelle senhor; e concluiu por propor que se procedesse ao alinhamento da alludida rua, votando-se no proximo orçamento a quantia necessaria. No mesmo sentido fallaram os snrs. presidente e Caetano Rodrigues, decidindo-se por unanimidade acceitar-se a offerta feita pelo snr. Cruz Coutinho e com as condições por elle impostas, devendo exarar-se no fut

dos-mudos—e que espera ter no coração reconhecido de cada um dos infelizes, n'ella recolhidos, um altar de gratidão. do qual se elevem ao céu as mais fervorosas orações pelo eterno descanso d'aquelle cuja vida passou qual meteoro, deixando a cidade em que nasceu inundada da luz da sua muita caridade.

Digne-se v. s.ª acceitar n'estas singelas expressões o testemunho vivo e humilde do nosso reconhecimento e eterna gratidão. Deus guarde a v. s.ª— Porto, 31 de dezembro de 1872.—Ill.mo snr. Antonio Teixeira de Assis.—Visconde de Fragozella, presidente; Francisco Pinto de Miranda, vice-presidente; Albano de Miranda Lemos, 1.º secretario; João Borges de Almeida, 2.º secretario; Francisco José de Azevedo Coutinho Junior, Antonio Serafim Leite Basto, Antonio Augusto Soares de Souza Cirne, José Joaquim Rodrigues de Freitas, José Pereira Reis, José Joaquim Pereira Lima, José Antonio Mourão, Antonio Ferreira Moutinho, Joaquim Ferreira Moutinho.

Sorteamento de jurados. — Procedeu-se ante-hontem nos paços do concelho ao sorteamento dos jurados que teem de funccionar nos dous districtos criminaes durante o presente anno de 1873. A esse acto assistiram o snr. administrador do bairro, bem como o presidente da respectiva commissão de recenseamento, sahindo sorteados para os dous districtos os seguintes senhores:

1.º DISTRICTO.—1.ª pauta para o 1.º semestre:

Joaquim Monteiro Larangeira, Joaquim da Silva Guimarães, João Francisco Pinto Monteiro, João José de Souza Magalhães, Joaquim José Dias Junior, Joaquim Dias de Souza Arozo, Francisco Duarte de Souza, Francisco Ferreira da Cunha, Luiz Antonio de Andrade, Florido Telles de Menezes e Vasconcellos, Fortunato Augusto Pimentel, Francisco Augusto Nunes de Mattos, Eduardo Xavier de Oliveira Barros, Eduardo Augusto Allen, Eduardo Augusto de Oliveira Lobo, Joaquim Moutinho dos Santos, Eduardo Augusto da Costa, João Pinto Moreira, Joaquim José Ribeiro Guimarães, José Cardoso Lucena, José Joaquim Rodrigues, João de Oliveira Gomes, João Pinto de Azevedo Meirelles, Antonio Joaquim Borges de Castro, Antonio Joaquim Souza Machado, Joaquim José de Almeida, José Maria Xavier Lacerda Abreu Lima, José Antonio da Silva e Souza, Joaquim Novaes Peixoto, Agostinho Moreira dos Santos, Manoel de Souza Carqueja, Paulo José Pereira, Numa Jorge de Carvalho Malta, Miguel Antonio Pinto, Adolpho Ferreira Pinto Basto, Raymundo Joaquim Martins.

2.ª pauta para o 1.º semestre: Custodio José Vieira, Joaquim Antonio de Souza Freire, Luiz Penetra, Joaquim José Ferreira, Joaquim José Ferreira de Carvalho, João Chrysostomo Pereira Barroso, João Ferreira dos Santos, Manoel José da Silva Rosa Junior, Francisco José Ferreira de Macedo, Luiz Antonio da Costa, Luiz Antonio Dias Guimarães, Domingos José Salgado, Luiz Vicente Fortuna Junior, Luiz Esteves da Costa, José Ventura dos Santos Reis Junior, José Maria da Costa Miranda, José Maria Leite Ferraz de Albergaria, José Antonio Lopes da Silva, José Agostinho de Almeida, Francisco Antonio de Lima, José de Almeida Campos, Antonio Rodrigues Sá Lima, Miguel Correia de Abreu, Antonio Rodrigues Veiga, Eduardo de Oliveira Chamiço, Miguel Boaventura da Silva Rangel, visconde de Fragozella, Thomaz Joaquim Dias, Augusto Antonio Lopes Pereira da Silva, João Peixoto Ferraz, Bento Rodrigues de Faria, Carlos José Marinho, Vasco Ferreira Pinto Basto, Joaquim José Pereira de Oliveira, Alexandre Soarez Pinto de Andrade, Alexandre José de Souza.

1.ª pauta para o 2.º semestre: Francisco José de Souza Loureiro, Francisco Ribeiro de Faria, Candido Gonçalves Mamede, Boaventura Fonseca Silva de Viterbo, Antonio Rodrigues Vianna, Bernardo Correia, José Bento Pestana da Silva, Bento de Barros Freire de Carvalho, Tito Jorge de Carvalho Malta, Thomaz Maria Monteverde da Cunha Lobo, Sebastião Moreira Ferreira Caldas, Rodrigo Antonio Machado Guimarães, Manoel José Amorim Vianna, Manoel Carvalho Rebello, Rodrigo de Almeida Silva Garrett, Miguel José de Souza Ferreira, Manoel de Souza Dias Valle, Manoel Augusto de Barros, Bernardino Joaquim de Castro, Miguel Antonio Malheiro, João Lopes da Cunha, Antonio José Vieira Machado, Augusto Cesar Pereira Soares, Henrique José Lourenço Pereira, Joaquim Bento de Magalhães, Henrique Borges de Castro, Joaquim Gomes Rodrigues, Manoel José Dias, Joaquim Pereira Rosas, Henrique Gomes Ferreira, Eduardo da Silva Machado, Nuno José Villaça, José Moreira Silva, Manoel Ferreira Esmoriz, Heitor Caetano Pereira da Silva, Joaquim Ribeiro de Almeida.

2.ª pauta para o 2.º semestre: Ricardo Gomes Costa, Abilio Augusto Correia Carneiro, Francisco José de Souza Loureiro Junior, Bento Antonio de Freitas Guimarães, Adriano Pereira Leitão, Adriano Theodoro Figueiredo Malheiro, barão de Ancede, Francisco José Rodrigues de Oliveira, Pedro de Oliveira, Albano Abilio de Andrade, Alexandre Antonio Ribeiro de Lemos, Alberto de Souza Neves, Alexandre José da Silva Braga, Alfredo Praça Vasconcellos Pereira de Almeida, Alvaro Alão Pacheco, Guilherme Guedes de Amorim, conde de Rezende, Antonio Augusto de Barros, João Correia de Abreu Faria, José Pereira da Silva, José Pereira da Fonseca, José Joaquim Gonçalves Silva, Antonio de Almeida Campos Silva, Albino Barbosa da Fonseca, José Santos Oliveira, José Duarte de Oliveira, José Ferreira Castro Guimarães, Joaquim José Ferreira de Oliveira, Antonio José de Oliveira Costa, Custodio Teixeira Pinto Basto, Joaquim Mendes Moreira, José Antonio de Almeida Silva, Carlos Augusto Paes, Manoel Ferreira de Macedo Pinto, Alfredo Augusto Albergaria Castro Silva, Joaquim Monteiro Barbosa Carneiro.

2.º DISTRICTO. —1.ª pauta para o 1.º semestre: Delfim Martins Ferreira, José Moreira da Fonseca, José Thomaz Ribeiro Fortes, Arnaldo Amandio Pereira de Faria, Henrique Maria Ferraz Vianna, Arnaldo Ribeiro de Faria, Manoel Moreira da Costa, Augusto Carlos Chaves de Oliveira, José Joaquim Ferreira, José Innocencio Luiz do Rego, Joaquim Casimiro Barboza, José Baptista Gonçalves Dias, Antonio Moreira do Couto, Antonio Maria Kopke de Carvalho, Jeronymo Pinto de Almeida Brandão, João Agostinho Tavares de Souza, João Baptista Pereira Junior, José Luiz Nogueira, Francisco Ferreira da Silva Fragateiro, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Gonçalves Folhadella, Jacinto José Gonçalves, Jacinto Pina Vaz, Francisco Ribeiro dos Santos, Fulgencio José Pereira, Francisco da Rocha Coutinho Ferra, João Mendes Osorio, Francisco Xavier Calheiros de Noronha, Francisco Gomes Ferreira, Henrique Pereira Botelho, Francisco José Ferreira, Francisco José Cunha Braga, Francisco José Gonçalves Almeida, José Alves Canedo Basto, Joaquim Ventura de Magalhães Reis, Francisco Pinto Henrique.

2.ª pauta do 1.º semestre: Henrique Ribeiro de Faria, José Augusto Correia de Barros, José Gomes Monteiro, Francisco de Paula Albano da Silveira Pinto, Henrique José Pinto, Henrique Carlos de Miranda, Guilherme Augusto de Souza, Gaspar Borges Garcia, Augusto Carvalho Vasques de Mesquita, Augusto Sebastião Guerra, Frederico Augusto Vasconcellos Almeida Pereira Cabral, Henrique Mauricio Jorge de Lima, Antonio da Silva Alves, José Cardoso, Urbano José de Souza Loureiro, visconde de Lagoaça, Antonio de Souza Oliveira Loureiro, José Manoel Cerqueira Gomes, Francisco Pinto de Miranda, Francisco Duarte dos Santos, José Carneiro de Mello, João Thomaz Cardoso, Antonio da Fonseca Moura, Augusto Pereira Barbedo, José Paes Sampaio, Antonio Pedro da Cruz, José Martins Guimarães, Antonio da Silva Pereira Magalhães, João Ribeiro Pereira, João Ribeiro de Mesquita Junior, Antonio Moutinho de Sousa, Antonio Pinto de Souza Brito, Alexandre Carneiro Vasconcellos, Antonio Miguel Garcia, Joaquim Francisco Maia, Francisco dos Santos Carneiro.

1.ª pauta do 2.º semestre: Maximiano Faustino de Andrade, marquez de Monfalim, Alberto Alexandre Duarte Souza, Antonio Augusto Cerqueira Velloso, Thomaz Antonio de Oliveira Lobo, Antonio Augusto Soares de Souza Cirne, Antonio Faustino de Andrade, Theodoro Martins de Oliveira Menezes, Antonio Ferreira Moutinho, Antonio Carneiro de Azevedo, Abilio Martins de Aguiar, Antonio Dias Guimarães, Antonio de Freitas Faria Salgado, Antonio Ignacio Pereira de Sampaio, Guilherme Gonçalves Nogueira, Antonio Joaquim Torres, Antonio José de Oliveira Mourão, Antonio Maria Ferreira, José Pereira Cardoso, Manoel da Costa Oliveira, João Baptista Alves Braga, Manoel de Almeida Soares Penso Junior, Antonio de Almeida, João de Araujo Pereira, Antonio José de Carvalho, José Soares Silva, José de Vasconcellos Monteiro, Lourenço Pereira de Carvalho, Luiz Ignacio de Moraes, Antonio José Martins Ferreira, José Luiz Alves Vianna, Francisco Antonio da Costa Braga, Antonio José da Silva, Francisco Antonio da Cunha Magalhães, Manoel Francisco Moreda, Miguel Gonçalves Correia da Silva.

2.ª pauta para o 2.º semestre:

Sebastião Filippe Barboza de Castro, Thomaz Alves Guimarães, Antonio José Pimenta, André Avelino Lopes Guimarães, Jerônymo Carneiro Geraldes, Rodrigo de Freitas Pires Guimarães, João Pinto Pizarro Cunha Portocarrero, Domingos de Almeida Soares, João Antonio Lopes, Felix Pereira Barboza Braga, Joaquim José Rodrigues Pereira, José Ferreira Guimarães Junior, Manoel Joaquim de Araujo Costa, João Francisco de Assis, Rodrigo José Teixeira de Carvalho, Manoel Martins Marinhas, Domingos Gonçalves de Mattos, Manoel Joaquim de Faria Guimarães, João Baptista da Cunha, Eduardo da Costa Correia Leite, Antonio José Pinto Coelho, Domingos da Silva Ferreira, Francisco de Almeida Navarro, José Antonio da Silva Braga, Antonio Caetano Rodrigues, Antonio José Soares, José Luis da Silva Freitas Menezes e Vasconcellos, Adriano Ferreira Pinto Basto, Antonio Ferreira da Cunha Lima, Antonio Domingos de Oliveira Gama, Antonio Continho de Freitas, Manoel Pinto Gomes Menezes, Manoel Rodrigues de Araujo, João Camillo de Castro, Antonio Ribeiro Moreira, José Maria Fernandes.

Cumprimento de legado.—Na proxima segunda-feira deve ser distribuida aos irmãos indigentes da confraria de S. Chrispim a esmola com que costumam ser contemplados em cumprimento do legado instituido pelo finado João Cardoso de Miranda. Os irmãos que estejam no caso de participar d'este beneficio deverão dirigir os seus requerimentos á respectiva meza até domingo.

Progresso Commercial. — Com este titulo principiou a publicar-se n'esta cidade desde o 1.º do anno um novo diario, politico e dedicado aos interesses do commercio.

Saudamos o novo collega, e folgamos que tenha longa e próspera vida.

Associação Fraternal de Beneficencia.—Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da Associação Fraternal de Beneficencia de Todas as Classes do Porto, a fim de proceder á eleição dos individuos que devem administrar a mesma associação no anno de 1873.

Approvada a acta da sessão antecedente, deu-se principio ao acto aleitoral, que não pôde acabar-se por falta de tempo. Hontem, pois, concluiu-se o apuramento, dando em resultado ficarem eleitos os seguintes senhores:

Direcção: presidente, Felix da Fonseca Moura; vice-presidente, Antonio Martins Vianna; 1.º secretario, Joaquim José Maria de Almeida; 2.º secretario, Placido Fernandes de Oliveira; thesoureiro, Manoel Pinto e Cunha; directores, Eduardo da Costa Santos, Bernardo da Silva Peixoto, João Dias, Joaquim Antonio Alves Pinheiro.

Commissão de contas: presidente, Custodio Ferreira Pinto Felgueiras; relator, José Pinto de Barros; vogal, Joaquim Pinheiro Ferreira de Carvalho.

Instituição e anniversario.—A expensas de um devoto, será no proximo domingo instituido um novo lausperenne na igreja do Bomfim. A instituição d'este acto de culto religioso, o qual continuará temporiamente em todos os domingos do corrente anno, terá lugar com toda a solemnidade.

Na segunda-feira festejar-se-ha na mesma igreja o anniversario da instituição do lausperenne que costuma ter lugar n'aquelle templo em igual dia de cada semana. A devoção d'este lausperenne foi instituida pelo finado snr. Manoel José Dias e é hoje continuada pelos seus herdeiros.

Vistoria.—No recurso interposto pela snr.ª viscondessa de Alpendurada contra a camara municipal d'esta cidade, relativamente á expropriação da parte de um predio que a mesma senhora possue na esplanada do Castello, na Foz, o conselho de districto, na sua sessão de ante-hontem, resolveu ir na proxima quinta-feira em vistoria ao mesmo local.

Arraial.—Em consequencia de se festejar na proxima segunda-feira na capella do Candal, em Villa Nova de Gaya, o Menino Deus, haverá alli no domingo á noute illuminação e musica, e no dia da festividade arraial, musica e o classico leilão de *assados*.

Theatro de S. João.—Estava annunciada para quarta-feira a primeira récita da opera «Lucrecia Borgia»; porém em consequencia de ter adoecido a snr.ª Vicini, que devia desempenhar a parte de Maffio Orsini, foi aquella opera substituida pelo «Poliuto».

Deve-se á verdade a declaração de que apesar do inesperado contratempo que deu causa a cantar-se uma opera quando devia desempenhar-se outra, a ultima das que mencionamos ainda não obteve na presente estação tão completo exito nem teve tão excellente desempenho como ante-hontem. A snr.ª Carrozi e o tenor Prudenza estiveram nos seus momentos mais felizes e arrancaram aos espectadores geraes e repetidos applausos, chegando estes no 3.º acto a ser verdadeiramente enthusiasticos. O barytono Capelli manteve os creditos de bom artista; cantou intelligentemente a sua parte e foi vivamente applaudido. Remataremos mencionando que coroou o successo d'esta récita, para a empreza, uma casa soffrivelmente concorrida.

A doença da snr.ª Vicini, segundo nos informam, manifestou-se com bastante gravidade, chegando a declarar-se principio de um typho. Parece, porém, que o mal, convenientemente combatido, já não apresenta symptomas tão graves e que os soffrimentos da sympathica e intelligente cantora não serão perigosos nem duradouros.

Theatro Baquet.—O drama «Os apostolos do mal» que ante-hontem se repetiu n'este theatro, apesar de demasiadamente visto, continuou a agradar.

Os espectadores dispensaram aos principaes artistas numerosos applausos e chamadas. A concorrencia era numerosa.

Palacio de Crystal.—Na quarta-feira de tarde houve espectaculo pela companhia Price no Palacio de Crystal, tomando tambem parte n'elle o prestidigitador Fonseca. Este foi muito applaudido nas diversas sortes que executou, bem como os irmãos Leoni nos seus exercicios acrobaticos. A concorrencia foi pouco numerosa.

A' noute a companhia dramatica portuense levou á scena a comedia em 3 actos «Quem é o pai da creança?» e «O presepio de Bethlem». Tanto a comedia como o «Presepio» foram muito applaudidos, attrahindo esta diversão grande concurso de espectadores.

Theatro das Carmelitas.—Verificou-se no dia de anno novo a inauguração d'este theatro, dando a companhia dramatica e gymnastica dos irmãos Dallots dous espectaculos, um de tarde e outro á noute. Em ambos os espectaculos representaram-se as comedias «O caldeireiro» e «O amigo... de Peniche», e houve além d'isto, exercicios gymnasticos, bailados, pantomimas, hymnos, etc. Ao principiar os espectaculos, subiam ao ar grande numero de foguetes, e uma banda de musica fez-se ouvir n'um dos corredores do theatro.

O novo theatro, como os leitores sabem, é todo de madeira, á excepção de uma parede de pedra do lado da estação telegraphica, e tem 24 camarotes, 12 de cada lado, e tres ordens de plateias. E' maior do que o que ha tempos foi devorado pelas chammas, e a entrada para as plateias e camarotes é por um corredor á similhança dos das praças de touros, e não pela frente como o antigo theatro. O novo não está concluido, pois ainda falta a obra de pintura e acabar o tapamento do lado dos Ferros Velhos.

A inauguração não podia ser mais auspiciosa para os emprezarios, porque tanto de tarde como á noute o theatro esteve completamente cheio de espectadores, e os artistas foram muito applaudidos.

A actual companhia dos irmãos Dallots é bastante numerosa; quasi todos os artistas são já conhecidos do publico, fazendo parte d'ella o velho actor Ferreira e sua filha.

Junta de revisão. — Inspeccionaram-se hontem no governo civil 7 mancebos recrutados para o serviço do exercito; d'estes foram isentos por incapacidade physica 2; ficaram apurados 5, e d'estes remiram-se 4, ficando portanto 1, que foi para o quartel-general d'esta divisão.

Remissão de recrutas.— O producto das remissões dos recrutas no mez de dezembro ultimo foi na importancia de 1:642$464 réis; e durante o 1.º semestre do anno economico de 1872 a 1873 foi de 26:840$148.

Igreja do Bomfim.—Reuniu-se na quarta-feira a irmandade do Santissimo da freguezia do Bomfim, para tractar do projecto da edificação de uma nova igreja matriz em substituição da actual, que se acha arruinada pela sua antiguidade.

Presidiu o snr. Antonio Domingues de Oliveira Gama e serviu de secretario o snr. João Carvalho da Silva.

Resolveu-se que se pedisse ao snr. José Luiz Nogueira, architecto da camara, uma planta para a construcção do projectado templo. Deliberou-se mais que as despezas fossem feitas com o actual fundo de 600$000 réis, votados no orçamento do corrente anno e que as commissões competentemente nomeadas no anno findo continuassem a tractar de obter donativos para esta obra.

Aperfeiçoamentos telegraphicos. — Acham-se na estação telegraphica da Associação Commercial os desenhos de dous telegraphos semaphoricos, um dos quaes é destinado a servir aos navios para fallarem de noute com a terra e entre si no alto mar, e o outro para poderem fallar quando haja cerração.

O author d'estes dous telegraphos apresentou igualmente um alphabeto, tambem da sua invenção, que póde ser adaptado ao telegrapho electrico, em substituição ao de Morse actualmente usado.

Este alphabeto é mais ampliado ; compõe-se de 120 signaes, todos distinctos. O maximo de cada signal é composto de quatro elementos, ao passo que no de Morse consta de doze.

Tribunal do 1.º districto.—Em consequencia de estar doente o snr. dr. Pinto Rebello, juiz do tribunal criminal do 1.º districto, acha-se exercendo este cargo o snr. dr. Carlos Vieira da Motta, juiz do 2.º districto.

Calendario para 1873.—O snr. Antonio José da Silva acaba de publicar na sua officina typographica um calendario para 1873, impresso a côres. E' um trabalho que, além da perfeição com que está executado, revela bastante paciencia, e patenteia os esforços que o snr. Antonio José da Silva emprega para que os trabalhos da sua officina correspondam ao adiantamento que a arte typographica tem mostrado n'estes ultimos annos.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Registros policiaes. — Até ao dia 31 do mez findo tinham-se inscripto nos differentes registros abertos no commissariado geral de policia os seguintes individuos:

Criados de ambos os sexos 7:689; subditos hespanhoes 4:202; outros subditos estrangeiros 233; cocheiros 642; inculcadores e inculcadoras de criados 20; facultativos 57; pharmaceuticos 22; parteiras 12; dentistas 7.

Além d'isso, foram inscriptos nos respectivos registros, abertos no mesmo commissariado, 148 hospedarias, 283 carros de praça e 178 cortelhos para porcos.

Para o juizo criminal. — A policia prendeu e remetteu para o juizo criminal do 1.º districto Gervazio Ferreira, de 19 annos, natural de Ribeira de Pena, e Antonio Nunes Paulino, de 24 annos, cauteleiro; o primeiro por ter espancado o menor João Garcia, ferindo-o na cabeça; e o segundo por andar a vender cautelas de loteria prohibida.

Para o hospital.—O guarda civil que ante-hontem girava na praça do Bolhão encontrou alli cahida por motivo de doença Rosa Tuna, padeira, natural de Vallongo, a qual fez conduzir para o hospital da Misericordia.

Roubo.—Na noute de quarta para quinta-feira penetraram os ladrões em casa do snr. José Nicolau de Almeida, negociante de vinhos e morador na rua da Bandeira, em Villa Nova de Gaya. Arrombaram uma porta pelo lado do quintal e conseguiram penetrar no escriptorio, onde, segundo dizem, havia bastante dinheiro em cobre. Os ratoneiros, porém, por falta de tempo ou receiando ser presentidos, apenas levaram umas cinco moedas em cobre. A authoridade local tracta de proceder ás necessarias averiguações para ver se descobre os criminosos.

Occorrencias policiaes.—Pela policia civil foram presos os seguintes individuos:

Maria da Conceição, do concelho de Penafiel, por dar indicios de alienação mental; Luis Cing e Gregorio Barral, por embriaguez; Rosa Lopes, por proferir palavras obscenas. Por infracção de posturas levantaram-se 3 autos de noticia.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de caçadores 9. De visita ao 1.º districto um subalterno de caçadores 9, e ao 2.º um dito de infanteria 10. A guarnição é feita por infanteria 18.

Caminhos de ferro. — Durante a semana decorrida desde 16 a 22 de dezembro ultimo, a receita total aproximativa dos caminhos de ferro portuguezes foi de 27:529$773 réis, sendo 11:326$752 do producto das passagens, réis 1:387$529 do transporte de mercadorias pela grande velocidade e 14:815$492 tambem do transporte de mercadorias pela pequena velocidade. A receita total igualmente aproximativa em identica semana do anno passado foi de 23:899$741, havendo portanto na d'este uma differença para mais de 3:630$032 réis.

Obitos.—Falleceu no dia 24 do mez passado, na sua casa de Balagota, freguezia de Gandra, a snr.ª D. Anna Izidoria Sampaio, mãi do snr. Miguel Augusto da Cunha Sampaio, amanuense da administração do concelho de Valença.

Em Caminha falleceu tambem no dia 27 do passado o snr. Daniel Martins Pereira da Silva, agente do Banco Alliança n'aquella villa e ex-vereador municipal. Succumbiu a uma tysica na larynge.

Em Coimbra falleceram os snrs. José da Cunha Mello e Silva e o rev. Bernardo Pinto Contente, tio do snr. Joaquim Contente Pinto, professor do seminario de Lamego.

No lugar do Sebal, concelho de Condeixa, falleceu a snr.ª D. Maria Magdalena Soares da Cunha.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

VALENÇA—Do «Noticioso» de ante-hontem:

«A commissão composta dos snrs. padre João Manoel Esteves, João Luiz Barboza da Cunha, Boaventura Crescensio de Oliveira Gomes, Manoel Antonio de Barros e Ascencio José dos Santos, encarregada de reunir productos para a exposição de Vienna de Austria em 1873, concluiu o seu trabalho no dia 29 do mez findo, em que entregou dous caixotes com 69 objectos, a maior parte da industria agricola, especificados e explicados estes productos em cinco guias dentro dos mesmos caixotes, que foram dirigidos ao governador civil de Vianna para d'alli seguirem com destino á commissão central de Lisboa.

— Tendo nós dito n'um dos numeros anteriores que estava preso em Caminha um cocheiro do snr. Neves, conhecido por José Garoto, em virtude de se lhe attribuir o roubo de uma sacca com dinheiro a um passageiro hespanhol, é do nosso dever dizer tambem agora que aquelle cocheiro fôra posto em liberdade por não haver provas de ter praticado o crime de que era accusado. Bom foi assim.»

BARCELLOS—Da «Aurora do Cávado» de terça-feira passada:

«Teve lugar no dia 21 a eleição da nova direcção da Assembleia Barcellense, a qual ficou composta dos seguintes senhores:

Manoel Sebastião de Almeida Peixoto, presidente; Francisco Fernandes Duarte, vice-presidente; secretario, Antonio José Monteiro de Lima; vice-secretario, Ricardo Eduardo de F. Alvarenga; thesoureiro, Manoel Antonio Esteves ; directores, Joaquim de Faria Machado, Miguel da Cunha Velho, Francisco M. da Costa Freitas, João B. da Silva, Domingos Miguel de Azevedo e Secundino José Esteves.»

VIZEU—Do «Viriato» de terça-feira:

«Foi hontem o primeiro baile de mascaras do presente carnaval no theatro d'esta cidade.»

AVEIRO—Do «Campeão das Provincias» de ante-hontem:

« Continúa a procura de passaportes para o Brazil. N'estes ultimos dias a expedição tem sido grande. Parece que o receio de augmento de sêllo promove mais a concorrencia. Mais tarde custar-lhes-ha mais o passaporte, dizem elles, ou não lhes será permittida a emigração, e por isso vão indo em quanto as restricções não apparecem em mais larga escala. N'este districto os concelhos que maior contingente estão dando são ainda os da Feira, Oliveira de Azemeis e Cambra.

— O sal está ainda por 10$000 réis o barco de boa medida e sem tendencia para subida.

— Consta-nos que um proprietario de Carregosa offerecera á municipalidade de Oliveira de Azemeis 400$000 réis para a factura de um cemiterio n'aquella freguezia e o terreno para elle, e réis 3:000$000 para a factura da estrada d'aquella villa a Carregosa, quantia que será restituida sem juro no praso de seis annos.»

COIMBRA — Do «Tribuno Popular» de terça-feira:

«Effectivamente o rio Mondego subiu no domingo, mas não tanto quanto se esperava. Ainda assim, inundou parte das insuas e do campo, e impediu a entrada para a excellente matta do Choupal. Hontem e hoje continuou o rio a abater, mas ainda os barcos não podem passar debaixo da ponte.

—Regula hoje o alqueire da azeitona a 1$050 e 1$060 réis. Por ora tem conservado estes preços, com pequenissimas variantes, mas é provavel que suba, se o tempo, como até agora, continuar mau.

—Depois de férias vai entrar em ensaios no theatro academico a nova peça theatral do snr. Francisco Palha, intitulada «Nini», parodia ao «Ernani», que já se está representando em Lisboa com muitos applausos. Será dada na récita de despedida dos estudantes do 5.º anno de direito.»

Grande catastrophe.—O «Times» publica o seguinte telegramma expedido do Philadelphia em data de 25 do corrente:

Um trem de viajantes que partira de Buffalo para Pittsbourg, ao passar pela ponte de Corry, esta abateu, cahindo em um precipicio da altura de 30 pés, todas as carruagens, que na queda incendiaram-se. Morreu um grande numero de viajantes. Dezenove cadaveres, alguns calcinados a ponto de não se conhecerem, foram já tirados do precepicio, havendo tambem uns trinta e cinco feridos.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

O principe herdeiro da Russia acha-se já em convalescença da sua enfermidade.

—O governo francez pagará 200 milhões de francos á Allemanha, no dia 15 do corrente, á conta da indemnisação de guerra, devendo pagar igual numero nos dias 15 dos mezes successivos até maio.

—Parece estar concluida a questão de passaportes entre a França e a Allemanha. Desde o primeiro do corrente já não seriam necessarios os referidos documentos.

—Na noute de Natal abateu o soalho de uma igreja de Williamsport, na Pensilvania, cahindo ás covas umas 500 pessoas, das quaes morreram 14, ficando feridas ou contusas 40.

—Morreu em Londres o philologo Norris, um dos sabios mais eminentes da Gram-Bretanha. Tinha 77 annos de idade.

—No dia 8 do mez passado, em Nova-York, foi reduzida a cinzas uma casa da rua Parkrow, occupada pelo jornal o «Evening Express». Ficaram completamente destruidas as officinas, a redacção, etc., calculando-se os prejuizos em 20:000 dollars.

Theatro-circo. — Houve ante-hontem dous espectaculos no theatro-circo pela companhia equestre do snr Thomaz Price, sendo um de tarde e outro á noute. Ambos os espectaculos foram bastante concorridos, principalmente o da noute, sendo n'elles applaudidos os diversos exercicios equestres e gymnasticos que se executaram, e principalmente os da familia Gaertner e Kenebel.

Hontem houve igualmente espectaculo, que esteve regularmente concorrido, sendo applaudidos todos os artistas.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 1 de janeiro

Regoa—do snr. Alexandre José Pereira dos Santos.
Idem—do snr. Antonio Thomaz de Benevides.
Aveiro—do snr. Alipio Anthero de Carvalho.
Santo Thyrso—do snr. Joaquim Pereira de Castro.
Arcos—do snr. J. B. da Costa Lobo Bandeira.
V. N. da Cerveira—do snr. José Antonio de Mendonça.
Lamego—do snr. Pedro Bello.
Penafiel—do snr. J. B. V. Pinto de Barbosa e Veiga.
Braga—do snr. Antonio José Ribeiro Parada.
Idem—do snr. João Augusto da Cunha.
Villa do Conde—do snr. Manoel Teixeira da Rocha Soares.
Caminha—do snr. Antonio Joaquim de Souza Rego.
Villa da Feira—do snr. Theodoro José Ferreira dos Santos.
Idem—do snr. José Maria Fernandes Pereira.
Coimbra—do snr. Luiz Ruivo de Figueiredo.
Cartaxo—do snr. José Duarte Lima.
Lisboa—da ill.ma direcção do Banco Nacional Ultramarino.
Cêa—do snr. José Mendes Diniz Belem.

Idem 2

Lisboa—do snr. P. Plantier.
Figueira—do snr. João José da Costa.
Idem—do snr. José Affonso Vianna.
Setubal—do snr. Joaquim da Costa Novaes.
Guimarães—do snr. A. Carvalho de Abreu.
Macedo—do snr. Abilio Augusto Cabral.
Armamar—do snr. Joaquim dos Santos Monteiro.
Penafiel—do snr. Joaquim da Rocha Ferraz.
Subroza—do snr. J. A. de Carvalho Oliveira.
Chaves—do snr. A. C. de Moraes Campilho.
Fafe—do snr. J. P. de Magalhães e Menezes.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1873 (PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO)

Janeiro—31 dias

Sabbado 4—Oitava dos Santos Innocentes, martyres. Rito duples; paramentos de côr vermelha. Lausperenne—Na igreja dos Clerigos e na capella das Orphãs.

Principio da aurora ás 5 h. e 39 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 19 m. Occaso ás 4 h. e 41 m.

Commemoração historica—*Joaquim Murat, rei de Napoles, declara-se contra o imperador Napoleão I.*—Joaquim Murat era casado com uma irmã de Napoleão I, e a este deveu todos os altos cargos a que subiu, inclusivè o de rei de Napoles. Porém, vendo a caminhar rapidamente para o occaso a brilhante estrella do imperador dos francezes, e pensando unicamente no modo de não ser envolvido na ruina do seu cunhado e protector, tractou n'este dia, anno de 1814, com os austriacos, pedindo ser admittido na alliança das nações contra a França, sob a condição de lhe assegurarem e aos seus descendentes o throno de Napoles.

Registro parochial de 24 a 30 de dezembro

FREGUEZIA DA SÉ

Baptisados 4, sendo 1 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos—Joaquim Pinto, 24 annos, morador na praça da Batalha, com Maria Ferreira, 16 annos, na rua da Porta do Sol; Luiz Joaquim de Souza, 40 annos, na rua de Cima de Villa, com Maria da Conceição, 35 annos, idem.

Obitos—João Bento de Freitas, 50 annos, casado, na calçada da Corticeira, sepultado no Repouso; Rita Rosa de Jesus, 24 annos, casada, na rua do Miradouro, idem; Margarida Rosa, 40 annos, solteira, na rua da Penaventosa, idem.

Mais 3 menores, idem.

FREGUEZIA DA VICTORIA

Baptisados 9, sendo 5 do sexo masculino e 4 do feminino.

Casamentos—João Antonio de Souza Flores, 65 annos, na praça de Carlos Alberto, com Anna Martins da Silva Marinhas, 49 annos, na praça de Santa Thereza; José Maria Figueiró, 38 annos, na praça de Santa Thereza, com Maria Julia de Figueiredo, 27 annos, idem; Manoel Carneiro de Mello, 28 annos, na viella dos Poços, com Josepha Margarida da Conceição, 42 annos, idem; Albino de Jesus, 34 annos, na rua dos Caldeireiros, com Rosa Maria Ribeiro, 21 annos, na Cruz das Regateiras.

Obitos—Tres menores, sepultados no Repouzo em Agramonte.

FREGUEZIA DE S. NICOLAU

Baptisados 3, sendo 1 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Rodrigo de Freitas Pires Guimarães Junior, 22 annos, na rua de S. João, com Sophia Rosa de Almeida, 23 annos, na rua de Bellomonte.

Obitos—Sete menores, sepultados no Repouzo.

FREGUEZIA DE SANTO ILDEFONSO

Baptisados 5, sendo 3 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Serafim Pereira, 20 annos, solteiro, na rua de Santa Catharina, sepultado no Repouso; Antonio Mendes de Souza, 25 annos, casado, na travessa de Germalde, idem; Antonio Joaquim de Moraes, 67 annos, casado, na Fontinha, sepultado em Agramonte; Rita Emilia, 46 annos, solteira, na rua do Paraizo, sepultada no Repouso.

Mais 6 menores, idem.

FREGUEZIA DE CEDOFEITA

Baptisados 11, sendo 8 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos — Domingos Antonio Cardoso, 30 annos, no largo do Mirante, com Anna Joaquina, 28 annos, idem; Raphael José de Barros, 26 annos, na praça do Bolhão, com Antonia Soares Pereira, 27 annos, na rua de Cedofeita.

Obitos—Apolinaria Rosa Lopes, 90 annos, solteira, na rua da Carvalhosa, sepultada em Agramonte.

Mais 2 menores, sepultados no cemiterio da freguezia.

FREGUEZIA DE MIRAGAYA

Baptisados 3, do sexo masculino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Maria dos Santos Trindade, 29 annos, solteira, na rua do Calvario, sepultada no Repouso; Rosa Delfina Vidal, 80 annos, viuva, na rua de Miragaya, idem.

Mais 1 menor, idem.

FREGUEZIA DE MASSARELLOS

Baptisados 4, sendo 3 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—José Pinto, 24 annos, na rua do Triumpho, com Maria Garcia de Castro, 34 annos, idem.

Obitos—Theodora Joaquina da Cunha, 87 annos, viuva, na rua do Triumpho, sepultada na Lapa.

FREGUEZIA DO BOMFIM

Baptisados 10, sendo 4 do sexo masculino e 6 do feminino.

Casamentos—Antonio Vieira, 53 annos, na rua de Santo Ildefonso, com Maria Candida, 34 annos, idem; Gaspar Vieira Barreto, 20 annos, na rua Duqueza de Bragança, com Maria Ferreira Soares, 25 annos, idem; Joaquim Ribeiro, 29 annos, na rua do Montebello, com Maria Rosa, 42 annos, idem; João Fernandes, 31 annos, na viella da Senhora das Dores, com Rosa Fernandes, 39 annos, na freguezia de Lever; Victorino da Silva, 32 annos, na praça da Alegria, com Josepha Moreira, 30 annos, idem.

Obitos—Felix Augusto de Barros, 42 annos, solteiro, na rua do Moreira, sepultado no Repouso.

Mais 4 menores, sepultados nos cemiterios da freguezia, Repouso e Agramonte.

FREGUEZIA DE VILLA NOVA

Baptisados 4, sendo 3 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—Augusto Ferreira, 24 annos, no lugar das Azenhas, com Capitolina Rosa, 25 annos, idem.

Obitos—Manoel Martinez Gonzalez, 44 annos, sepultado no cemiterio da freguezia; Candida Julia de Carvalho, 34 annos, viuva, na rua Direita, idem.

Mais 1 menor, idem.

CO

Idem 3 de janeiro

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra ficam: vapor ing. Cintra, brigue ing. Beagle, patacho ing. Gertrude e uma escuna.

Vento S. (brando) e o mar agitado.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 27 de dezembro, em Gravesend, o vapor Palmyra, de Lisboa — em 28, em Peurrth, o W. H. B., de Lisboa — em 24, em Holyhead, o Reaper, de Liverpool para Lisboa — em 26, em Liverpool, o Ann, de Pomarão.

SAHIDAS—Em 26 de dezembro, de Newcastle (a sahir), o Sharon's Rose, para o Porto — em 13, de New York (a sahir), o Charles A. Hoard, para Lisboa— em 24, de Dunkerque, o St. Eulalie, para Setubal.

Á VISTA— Em 27 (?) de dezembro, de Deal, o Welhelmine, de Vlaardingen para Lisboa.

MILFORD, 27 de dezembro.—O Annie Ripley, de Cardiff para Pomarão, arribou aqui com avaria e a carga, machinismo, em desarranjo.

BREST, idem. — O brigue russiano Urho, de Riga para o Porto, com aduella, arribou aqui, fazendo muita agua.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 1 de janeiro

ENTRADAS

PALERMO E GIBRALTAR 10 dias — Vapor ing. Justitia.

SAHIDAS

LONDRES—Vapor ing. Violet.
HAMBURGO—Vapor all. Messina.
BAHIA—Vapor ing. Vale of Lorton.

Idem 2

ENTRADAS

HAMBURGO 11 dias—Vapor all. Hamburg.
HAMBURGO E PLYMOUTH 30 dias—Brigue all. Themis.
GIRGENTE 40 dias—Brigue fr. J. T.
NEWPORT 21 dias—Patacho ing. Taurod.
TERRA NOVA 20 dias—Escuna ing. Sofie.
PERNAMBUCO 42 dias—Brigue Relampago.

SAHIDAS

GIBRALTAR—Vapor ing. London.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 2 de janeiro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Está aberto o parlamento portuguez. A este acto solemne presidiu o monarcha, observando-se todo o programma já publicado na folha official e que todos conhecem, pois é sempre o mesmo.

Falla mais do passado do que do futuro este discurso, e para a anciedade publica é de mais laconico porque não indica quaes as medidas de maior vulto que o governo tenciona apresentar na proxima sessão, a não ser na parte relativa ás receitas do estado.

As phrases :—«varias outras (propostas) vos serão prezentes, tanto em relação ao continente do reino, como ás provincias ultramarinas, tendentes a melhorar os diversos ramos da publica administração,» são tão vagas, que não deixam perceber que ramos são esses que hão de ser melhorados, e a que ministerios mais precisamente dizem respeito taes propostas.

Sobre o emprestimo, ao mesmo tempo que se diz que elle só se realisou em parte, acrescenta-se que com o seu producto ficou o thesouro habilitado a pagar quasi toda a divida fluctuante externa, no que ha evidente equivoco. O que é verdade, é que o emprestimo se converteu em simples venda de fundos, pois foi o que se apurou. Era o resto do emprestimo negociado pelo snr. conde de Samodães e que depois foi collocado, em parte, pelo snr. Anselmo Braamcamp.

Da revolta, que o governo annunciara medonha e especialmente contra a integridade da patria, a falla do throno é de uma concisão que surprehendeu.

Sobre as medidas financeiras foi o governo mais explicito, o que confirma o que já se dizia, isto é, que será alterada parte da legislação existente, alliviando da contribuição alguns productos de geral consumo, elevando e dando nova fórma a outros impostos. Já se fica sabendo que não havendo creação de novas imposições as que existem serão elevadas, e provavelmente o unico producto de consumo aliviado será o vinho fraco ou verde.

Na camara, a concorrencia de deputados e pares foi pequena e tambem não foi muito grande a de espectadores. O corpo diplomatico estava pouco numeroso.

Tinha-se dito que S. M. a rainha compareceria; mas não succedeu assim. Foram sómente el-rei e seu augusto irmão, que serviu de condestavel.

Era tão limitado o numero de deputados ministeriaes, pelo menos o dos que appareceram em S. Bento, que talvez não haja esta noute reunião de maioria, como é de estylo.

Segundo constava, o governo propoz para fazerem parte da meza os mesmos cavalheiros que a compozeram o anno passado. O mesmo se dizia a respeito das commissões que vão ser reconduzidas, mas creio que haverá substituição de alguns nomes nas mais importantes, como são a da fazenda, administração publica e legislação.

Ainda que pareça o assumpto insignificante, tem-se fallado hoje muito das precauções policiaes que se tomaram hontem em S. Carlos para evitar uma pateada, que estava annunciada.

A' porta do theatro esteve um piquete de 20 cavallos, no corredor de entrada uns 30 homens de infanteria da guarda municipal!

Quasi toda a gente que estava na plateia sahiu á rua para ver os cavallos.

Apesar de tantos receios, não houve porém tumulto. Só no fim do espectaculo alguns mancebos deram pateada quando o *claque* deu algumas palmas.

Houve quem quizesse desculpar aquelle apparato, espalhando que se pretendia fazer uma manifestação politica; mas o boato era tão absurdo que ninguem lhe deu credito.

Era muito melhor que aquella força estivesse a fazer a policia da cidade, do que passasse a noute a de cavalleria ao relento e a de infanteria sentada nos bancos do salão do theatro.

Foi exonerado do lugar de presidente da Relação de Nova Gôa o juiz da mesma Relação, o snr. João Caetano da Silva Campos, e nomeado para o substituir o snr. João Ferreira Pinto.

Hontem, por ser o dia primeiro do anno, houve recepção no paço da Ajuda. A camara municipal dirigiu um discurso a el-rei, dignando-se S. M. responder-lhe com a sua costumada affabilidade.

Acha-se em Lisboa o snr. Thomaz Ribeiro, governador civil de Bragança.

Teve a honra de ser apresentado a S. M. o coronel americano o snr. James Forney. Este cavalheiro anda pela Europa em commissão do seu governo visitando os arsenaes.

Verificou-se hontem o casamento da exc.ma snr.a D. Maria do Rozario, irmã do snr. visconde de Chancelleiros com o distincto advogado d'esta capital o snr. dr. Carlos Zepherino Pinto Coelho. O irmão da noiva o snr. Lourenço de Carvalho, que está encarregado de estudar o traçado do caminho de ferro da Regoa veio de proposito assistir a este consorcio. S. exc.a volta brevemente a continuar na sua importante commissão vindo mais tarde tomar assento na camara dos deputados da qual é digno membro.

Diz-se com insistencia que o governo está negociando um novo emprestimo dentro da authorisação concedida pela carta de lei de 5 de março de 1858, a fim de obter os necessarios meios para o pagamento completo da divida fluctuante externa.

O snr. visconde de Moreira de Rey parte hoje para Lafe a fim de acompanhar seu pai. O snr. visconde acaba de perder seu avô que tinha 97 annos.

Está sem esperanças a espoza do snr. Quintino Antunes proprietario do «Diario de Noticias».

Entrou hoje de manhã o vapor allemão «Hamburg». Vem de Hamburgo com carga para Cadiz. Demandou o nosso porto para receber carvão.

O patacho allemão «Themis» chegado hoje de Hamburgo, trouxe avarias na mastreação.

A junta consultiva de saude publica declarou limpos de cholera-morbus os portos de Constantinopla, de Tangarog e os demais do mar de Azoff.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43 e as pequenas a 44,05.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 25,60, ditos pequenos a 25,70, ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento com o semestre corrente, a 42,99. Semestre pago 41,58.

A alfandega rendeu hoje a quantia de réis 22:359$853. *M.*

CORTES

Sessão real de abertura em 2 de janeiro de 1873

Aos 3 quartos depois do meio dia, achando-se reunidos na sala da camara electiva os membros das duas casas do parlamento, occupou a cadeira da presidencia o snr. marquez de Avila e de Bolama, como presidente da camara hereditaria, e nomeou a grande deputação que havia de acompanhar S. M. el-rei e S. A. o senhor infante D. Augusto na entrada e sahida do palacio das côrtes.

Pela 1 hora da tarde entraram na sala S. M. el-rei e S. A., precedidos da grande deputação e acompanhados pela côrte e mais pessoas que costumam assistir a esta solemnidade.

Tendo S. M. el-rei tomado assento na cadeira do throno e S. A. o respectivo lugar de condestavel, e havendo occupado os seus lugares os membros de ambas as camaras, S. M. el-rei leu o seguinte discurso:

«Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:—Cumprindo gostosamente o preceito constitucional, venho n'esta occasião solemne, rodeado pelos representantes da nação, abrir a presente sessão legislativa.

«Continuam felizmente, sem alteração alguma, as nossas relações de amisade e boa harmonia com as potencias estrangeiras.

«Na digressão que fiz ás provincias do norte foram tão espontaneas e inequivocas as demonstrações de adhesão e sympathia que os povos me deram, e á rainha, minha muito presada esposa, bem como aos principes, meus queridos filhos, e augusto irmão, que me deixaram profundamente satisfeito e agradecido. As manifestações de que eu, e a familia real, fomos objecto, tenho-as gravadas na memoria, e serão novo estimulo que me ha de avigorar, cada vez mais, com o favor de Deus, no amor da patria e da liberdade, e no desempenho dos meus deveres de soberano constitucional.

O meu governo, tendo tido conhecimento de que alguns individuos de diversas classes conspiravam contra a ordem estabelecida, tomou, dentro das faculdades legaes, providencias que mantiveram a segurança publica, e entregou aos tribunaes competentes o processo dos reus, para serem julgados como fosse de justiça.

Alguns tumultos agitaram diversos pontos do reino, porém a ordem foi immediata e completamente restabelecida, e o poder judicial occupa-se do processo dos delinquentes. No resto do paiz tem havido geralmente a mais perfeita tranquillidade.

Usando da authorisação concedida pela carta de lei de 5 de março de 1858, contractou o governo um emprestimo, que se realisou em parte, com o producto do qual ficou o thesouro habilitado a pagar quasi toda a divida fluctuante contrahida nas praças estrangeiras. Igualmente usou o governo da authorisação que lhe confere a carta de lei de 2 de julho de 1867 para a construcção do caminho de ferro do Minho, cujos trabalhos foram começados, e progridem com sensivel adiantamento. Sobre estes importantes assumptos o governo apresentará ás côrtes os necessarios esclarecimentos, dando conta do uso que ez das authorisações referidas.

No intervallo das sessões, usando das faculdades concedidas no artigo 15.º do acto addicional á Carta, decretou o meu governo varias providencias de caracter legislativo, que todas vos serão opportunamente apresentadas.

Além das propostas de lei, que ficaram pendentes do vosso exame na ultima sessão, para as quaes eu chamo a elevada attenção dos corpos legisladores, varias outras vos serão presentes, tanto em relação ao continente do reino como ás provincias ultramarinas, tendentes a melhorar os diversos ramos da publica administração. Espero porém que vos occupareis com especial solicitude dos assumptos que respeitam á fazenda nacional.

Perseverando nos principios de justa economia nos serviços do estado, e sem propor impostos novos, o meu ministro da fazenda, apresentando-vos o orçamento para o anno ecconomico de 1873-1874, submetterá á vossa illustrada apreciação varias propostas de lei, que alteram parte da legislação tributaria existente, alliviando da contribuição alguns productos de geral consumo, elevando, e dando nova fórma, a outras imposições para as tornar mais productivas, de modo que se possa conseguir o nivelamento da receita com a despeza. Esta importante questão, á qual se acham vinculados os mais altos interesses, estou certo que vos ha-de merecer a mais desvelada attenção.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

O illustrado zelo e dedicação, de que tendes dado tantas provas no exercicio das vossas elevadas funcções legislativas, dão-me a certeza de que não descansareis em tão honrosa tarefa, correspondendo sempre á confiança e ás necessidades do paiz. Unido comvosco no mesmo proposito, confio inteiramente na vossa sabedoria e patriotismo, e espero que, com o divino auxilio, continuaremos todos no decidido empenho de contribuir para a felicidade publica.

Está aberta a sessão.»

Terminada a leitura, S. M. el-rei e sua alteza sahiram da sala com o mesmo cortejo. Voltando depois a grande deputação á sala, o snr. presidente levantou a sessão.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 297 de 31 de dezembro de 1872

MINISTERIO DO REINO

Repetição do programma que regulou o ceremonial da sessão real de abertura das côrtes geraes ordinarias no dia 2 de janeiro.

—Annuncio declarando aberto concurso para a adjudicação por empreza do fornecimento e serviço da hospedaria do lazareto do porto de Lisboa a começar em 1 de fevereiro de 1873.

—Annuncio declarando suspeito de febre amarella, desde 30 de novembro ultimo o porto da Bahia.

—Despachos effectuados pela direcção geral de instrucção publica, em 27 de dezembro.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Despachos effectuados pela direcção geral dos negocios de justiça em 30 de dezembro.

MINISTERIO DA GUERRA

Ordem do exercito n.º 46.

MINISTERIO DA FAZENDA

Annuncios para arrematação de fóros nos dias 7, 10 e 12 de fevereiro proximo, nos dissrictos de Beja, Guarda, Portalegre e Vizeu.

—Annuncio para a arrematação de bens, no dia 6 de feverairo, no districto de Coimbra.

—Desenvolvimento da importação e exportação na alfandega de Idanha a Nova e suas delegações no mez de novembro ultimo.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do nosso correspondente)

LISBOA 3 A'S 2 H. 55 M. DA MANHÃ

Em consequencia de ter rebentado a canalisação do gaz no ministerio do reino, a maioria reuniu-se no governo civil. O snr. presidente do conselho propoz a reeleição da meza da camara; esta proposta foi unanimemente approvada. O snr. presidente disse que pelos diversos ministerios seriam opportunamente apresentadas propostas importantes. Faltou á reunião o snr. ministro da fazenda. A reunião foi pouco concorrida.

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 2 ÁS 10 H. DA MANHÃ

Foi muito concorrida a recepção que hontem houve no paço. Compareceram commissões das duas camaras, da magistratura, das corporações populares, altos funccionarios civis e militares, officiaes do exercito e da milicia e muitos cidadãos.

Antes da sessão geral, o rei recebeu uma commissão do senado, cujo presidente o felicitou pela solemnidade do dia n'um discurso patriotico.

S. M. respondeu em termos muito expressivos, e, recordando a data da sua exaltação e a grande honra que lhe fez o povo hespanhol, disse que conta com o amor e apoio do povo para perpetuar a obra das côrtes constituintes.

S. M. acrescentou que considera de bom agouro para o anno de 1873 a esperança de ver abolida a escravidão em Porto-Rico, com applauso das nações civilisadas, para gloria da Hespanha, esplendor do seu reinado, honra das côrtes e brazão da dynastia.

O presidente da commissão do congresso pronunciou um outro discurso inspirado nos mesmos sentimentos. El-rei respondeu evocando a recordação da epocha memoravel para a liberdade de Hespanha.

PARIZ—A «União» diz que o snr. de Courcelles parte sexta-feira para Roma, para tomar conselho com o papa antes de acceitar a nomeação de embaixador da França junto da Santa Sé.

ROMA 30—O encarregado de negocios da Allemanha junto do Papa sahiu de Roma esta manhã, e crê-se que não será substituido por emquanto.

LISBOA 2 A'S 11 H. E 45 M. DA MANHÃ

MARSELHA—O maire e os seus adjuntos pediram a sua demissão.

BOLSA DE LONDRES 1—3 p. c. hespanhol externo 27,38. Portuguez 42,00.

BOLSA DE PARIZ 1—3 p. c. fr. 53,10. 5 p. c. idem (1871) 84,85. 5 p. c. id. (1872) sem coupon 87,10. 3 p. c. hesp. interno 24 11/16. Externo 28 13/16.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

AMIGAS E PECCADORAS

Versão de «M.me Giraud Ma Femme» precedida de um prologo, por Pinheiro Chagas

1 vol. edição muito nitida. Preço 500 réis.

REMETTE-SE franco de porte a quem enviar a respectiva importancia em estampilhas ou valles a P. Plantier, 71, travessa da Victoria—Lisboa. (32)

O SEGREDO DA VISCONDESSA

ROMANCE ORIGINAL

Por Pinheiro Chagas

UM volume em 8.º nitidamente impresso em excellente papel. Preço 500 réis.

O cosinheiro dos cosinheiros

1 vol. em 8.º ornado de 40 gravuras, com 752 paginas solidamente cartonado

Destinado ás boas donas de casa

PREÇO 1$000 RÉIS

Estas obras são francas de porte a quem envie, em sellos ou vales do correio, seu importe a P. Plantier, travessa da Victoria, 71, Lisboa. (76)

La Ilustracion Española y Americana

ESTA lindissima publicação que sahe em Madrid todos os dias 1.º, 8, 16 e 24 de cada mez com magnificos gravados de actualidade, se assigna para o anno de 1873, no largo de S. Domingos n.º 62 2.º andar, e na tabacaria Havaneza rua de Santo Antonio.

Preço da assignatura tres mezes 2$300, seis 4$300, um anno 8$400 réis. (6348)

ESPECTACULOS

Sexta-feira 3 de janeiro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. —Companhia dramatica portuense.— O drama em 5 actos—AS MULHERES DE MARMORE. — A's 7 e meia.

CIRCO DA RUA DE SANTO ANTONIO.—Companhia equestre, comica e acrobatica de T. Price.—Grande e variadissima funcção acrobatica e comica em que toma parte a familia Gaertner e Kenebel.—A's 8 horas.

Domingo 5 de janeiro

PALACIO DE CRYSTAL. — Theatro Popular.—Empreza Laneuville.—A comedia em 3 actos «Quem é o pai da creança?..» —O quadro plastico «Os tres reis magos ou o presepio de Bethlem».—A's 8 horas.

SALÃO EUTERPE, rua da Porta do Sol.—Baile de mascaras em beneficio.—A's 7 e meia horas.

Segunda-feira 6 de janeiro

PALACIO DE CRYSTAL. — Theatro Popular.—Empreza Laneuville.—A comedia em 3 actos «Quem é o pai da creança?..», e o quadro plastico «Os tres reis magos ou o presepio de Bethlem», augmentando-se mais um quadro «A adoração dos reis magos».—A's 8 horas.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

Rua de Santo Antonio n.º 97

ACHA-SE aberta esta exposição contendo 51 figuras de cera, modeladas por Augusto Maria Coelho Pinto, estudante da Academia Portuense de Bellas-Artes e executadas por seu pai, José Maria Coelho Pinto.

Todas as figuras se acham vestidas a caracter com todo o rigor e acceio, e estão collocadas em dous magnificos salões, decentemente decorados e illuminados.

A exposição está aberta todos os dias desde as 4 horas da tarde até ás 11 da noute, excepto aos domingos, que será aberta ás 10 horas da manhã e encerrada ás 11 da noute. Esta alteração tem por fim poder o proprietario da referida galeria dispor de mais tempo para apresentar novos trabalhos que a tem de enriquecer. — Preço da entrada 200 réis, creanças até 5 annos 100 réis.

ANNUNCIOS

Alfandega do Porto

O PAGAMENTO do juro das inscripções comprehende desde o dia 3 do corrente as relações de assentamento até n.º 2:200 e no dia 4 até 2:400.

VENDEM-SE

BARRIS de 6 almudes muito proprios para azeite. Foram importados com aguardente.

Reboleira n.º 65, Porto

(6233)

ATTENÇÃO

TRASPASSA-SE um armazem com vinhos com todos os seus pertencentes, na rua de Santa Catharina n.os 167 a 169; quem pretender falle no mesmo. (6234)

Appello á caridade publica

UMA pobre senhora, moradora nos arrabaldes d'esta cidade, no lugar da Formiga, junto á Maia, na freguezia de S. Lourenço de Asmes, tendo seu marido paralytico ha 22 annos e ella já ha algum tempo entrevada tambem, e por isso reduzidos ambos ao mais afflictivo estado de desemparo e falta de meios, recorre á generosa caridade das almas bemfazejas a soccorram com uma esmola pelo amor de Deus.

Aquellas pessoas que a queiram soccorrer e não o querendo fazer na sua propria morada, por ser bastante desviado da cidade, podem-n'o fazer na livraria do snr. Ernesto Chardron, aos Clerigos n.º 96, onde se recebem as esmolas; publicando-se depois tanto o nome do bemfeitor (se assim o consentir) como o seu óbulo de caridade.

OS mezarios da real confraria de S. Chrispim tencionam no dia 6 do corrente, como é costume, dar aos irmãos indigentes da mesma confraria a costumada esmola para cumprimentos do legado de João Cardozo de Miranda, por isso rogam aos ditos irmãos queiram apresentar seus requerimentos até ao dia 5 na sua secretaria para serem attendidos.

Porto, 2 de janeiro de 1873.

O provedor,
Manoel Fernandes.
(29)

Agradecimento

OS abaixo assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio a todos os ill.mos snrs. que os obsequiaram assistindo aos responsos de sepultura que na noute de 28 de dezembro p. p. se rezaram na igreja do Terço, pela alma de sua presada filha a snr.a D. Rita Roza de Jesus, protestando a todos o seu reconhecimento.

Porto, 2 de janeiro de 1873.

José Pereira Catton
Emilia Roza de Jesus.
(39)

Agradecimento

OS abaixos assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que os obsequiaram assistindo aos responsos de sepultura que na noute de 24 do corrente se rezaram na igreja da Santissima Trindade pela alma de sua presada mãi, irmão e tia, a snr.a D. Theodora Joaquina da Cunha, protestando a todos o seu reconhecimento.

Porto, 30 de dezembro de 1872.

D. Emilia Augusta da Cunha
Rodrigo Antonio de Azevedo
Antonio Ferreira Mendes Guimarães.
(6388)

ANTONIO Rufino Ferreira Vianna summamente grato a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responsos de gloria de sua querida filha Ermelinda, em 21 de dezembro na igreja de Nossa Senhora da Lapa; vem por este meio testemunhar a todos o seu eterno reconhecimento. (34)

AVISO

TENDO SE n'esta folha «O Commercio» n.º 286 declarado socios, com a firma — Nogueira e Castro, Bento Teixeira de Castro e Filippe Nogueira de Azevedo—aquelle vem declarar por esta redacção, que tal sociedade não existe, e que por isso se não torna responsavel por qualquer transacção por este feita.

E para que se faça publico no sentido conveniente, assigna esta declaração.

Porto, 2 de janeiro de 1873.

Bento Teixeira de Castro.

Attestamos em como a assignatura supra é [illegible]

Porto, 2 de janeiro de 1873.

Manoel Ferreira Bastos.
Manoel Pinto Cesar.

(Segue-se o reconhecimento.) (77)

COGNAC, *** DE HENNESSY, etc.

Vinhos de Xerez, Bordeus, Champagne, Bucellas, Collares etc.

George H. Sellers

S. Franscisco n.º 4, 2.º andar. (24)

NA capella da rua do Heroismo compra-se um altar em bom uso. (9)

Prevenção

CONSTANDO que Joaquim Pinto de Lacerda, guarda-barreira no posto fiscal da Foz, tracta de vender uma propriedade de raiz que possue sita no lugar das Lamas de Baixo, freguezia de Barrô, comarca de Rezende, a partir com a estrada publica, e estando esta propriedade sujeita a tornar aos mais herdeiros da ante-possuidora, previne-se por isso quem tiver de compral-a, para depois não allegar ignorancia.

Porto, 30 de dezembro de 1872. (6386)

CONVEM ?

DESEJA-SE tomar sociedade em ramo commercial que produza bons proventos. Entra-se com dous ou tres contos. Esclarecimentos em carta com as iniciaes A. N., no correio de Gaya, para se ir tractar, se convier. (6331)

Carvão miudo para ferreiros

VENDE-SE a bordo. Tracta-se com A. J. Shore & C.ª, 23, rua dos Inglezes, 2.º andar. (40)

JA' CHEGARAM

NO VAPOR

VILLE DU HAVRE

AO estabelecimento dos filhos do fallecido jardineiro Gentil Gomes da Silva e mulher, na rua de Santo Ildefonso n.º 459, grande porção de roseiras de espinho e as arvores fructiferas das mais ricas qualidades.

No mesmo estabelecimento se encontram as mais ricas collecções de camellias, azalias e rhododendros, e arvores e arbustos ornamentaes para jardins, do que se podem fornecer os amadores de bom gôsto. (6309)

Travessa dos Clerigos

N.os 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13

VENDEM-SE os dous predios, juntos ou separadamente. Para tractar na rua dos Lavadouros n.º 30. (5796)

A Nova Companhia Artefactos de Borracha

219, RUA DE SANTO ANTONIO, 223

AVISA aos seus amigos e freguezes aos snrs. negociantes da provincia, que já recebeu os SAPATOS de borracha, BICO LARGO, manufacturados expressamente de uma qualidade ainda superior á que até agora tem recebido.

Tambem recebeu *POLAINAS*, a imitar couro da Russia. (6072)

JOSÉ INSUA

28—RUA DA FONTE TAURINA—30

TEM um deposito de carvão graudo inglez de New-Castle, proprio para fogões de sala de casas particulares. (5742)

CRIADO

OFFERECE-SE um com prática de cosinhar, e sabe fazer algumas massas e doce. Na rua dos Martyres da Liberdade n.º 235 se diz quem é. (6250)

UNE demoiselle allemande bien recommandée donne des leçons d'allemand, de français et d'anglais. Informations sous Chiffres M. H. Rua do Almada n.º 284. (5989)

Banco Commercial do Porto

ASSEMBLEIA geral do Banco Commercial do Porto, em cumprimento do artigo 18.º §§ 1.º e 2.º do seu estatuto, tem de reunir-se no dia 7 do proximo mez de janeiro.

As listas dos snrs. accionistas entregam-se desde já na contadoria do mesmo banco.

Porto, 31 de dezembro de 1872.

Por ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral,

Antonio Alves da Silveira,
Secretario.
(6387)

Banco Alliança

POR ordem do exc.mo snr. presidente do conselho fiscal do Banco Alliança são convidados os snrs. accionistas do mesmo banco para comparecerem na sessão da assembleia geral ordinaria, que deve ter lugar no dia 9 de janeiro proximo, ás 12 horas da manhã, no edificio da Bolsa.

Porto, 24 de dezembro de 1872.

José Antonio Soares Junior,
secretario da assembleia geral.

Na thesouraria do banco entregam-se listas dos snrs. accionistas ás pessoas que as procurarem. (6335)

Banco do Minho

POR ordem do exc.mo snr. presidente do conselho fiscal d'este banco, são convidados os snrs. accionistas a comparecerem na sessão de assembleia geral ordinaria, que deve ter lugar no dia 8 de janeiro proximo futuro, no edificio do Banco, ás 10 horas da manhã, para os fins de que tracta o artigo 34.º, e para a eleição de um substituto á gerencia.

Braga, 31 de dezembro de 1872.

O secretario do Banco do Minho,
Antonio Ignacio Marques.
(53)

Alliança Maritima

Companhia Portuense de Navegação á vela entre Portugal e o Brazil

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÃO convidados os snrs. proprietarios, ou armadores de navios da carreira entre este porto e o Brazil que ainda se não achem inscriptos como socios da referida companhia e que queiram inscrever-se a fazerem-o na praça de Carlos Alberto n.º 132 até o dia 8 de janeiro proximo, de conformidade com a resolução tomada na reunião de 30 do corrente, cuja octa lhes será apresentada.

Porto, 31 de dezembro de 1872.

A commissão iniciadora,

Antonio Ribeiro Moreira.
Felix Pereira Barboza Braga.
Soares, Irmãos.
Florindo José Teixeira de Carvalho.
Francisco Fernandes de Magalhães Basto.
(10)

Companhia Luvaria Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÃO convidados os snrs. accionistas a entrar com a 3.ª prestação de 25 por cento por acção, no escriptorio da mesma companhia, rua de Santo Antonio n.º 115, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde desde 2 a 25 de janeiro proximo.

Porto, 31 de dezembro de 1872.

Os directores,
Damião José Gomes,
José Maria Correia da Silva.
(6381)

Fabrica de tabacos Liberdade

Rua da Alegria n.os 135 a 139—Porto

OS productos d'esta nova fabrica acham-se á venda desde o 1.º de janeiro em diante: por atacado no deposito da mesma fabrica na rua da Bacaria Central, campo dos Martyres da Patria n.º 75; em casa do snr. Manoel José Teixeira, praça dos Voluntarios da Rainha n.º 32-34, e na casa Havaneza, rua de Santo Antonio, onde se acham differentes amostras em exposição.

Porto, 31 de dezembro de 1872.

O director gerente,
Antonio Machado Silva.
(6394)

Sociedade do Palacio de Crystal

Bilhetes annuaes para 1873

PREÇOS	
Bilhete pessoal	3$000
BILHETES DE FAMILIA	
(HABITANDO A MESMA CASA)	
Homem e senhora	4$500
Por cada pessoa a maior de 12 annos	1$000
Um menor de 12 annos	$800
Sendo mais de um, por cada	$500
Criado e criada acompanhando creanças	$500
PARA COLLEGIOS	
Cada professor	1$000
Cada alumno que venha em sua companhia	$500

ADVERTENCIA

Este bilhete dá entrada permanente até 31 de dezembro de 1873 e admissão em todas as festas que houver nos jardins por conta da direcção do palacio. E' bilhete pessoal e será assignado pelo possuidor; sendo confiscado quando for apresentado por differente pessoa. O possuidor deve mostral-o e assignar o seu nome, todas as vezes que isso lhe fôr competentemente requisitado. (6237)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (22)

O ABAIXO assignado declara que estando a mandar construir umas casas na praia de Espinho, tem comprado diversos materiaes e mandado comprar outros pelo mestre da obra Antonio Martins, de cujas compras julga nada dever, porem se alguem se julgar com direito ao contrario, terá a bondade de apresentar suas contas ao abaixo assignado no prazo de 15 dias da data deste para serem conferidas e pagas estando conformes.

Porto, 1 de janeiro de 1873.

Fulgencio José Pereira. (37)

CANGOSTAS N.º 1

RECEBEU SE queijos inglezes, pequenos e grandes, qualidade muito superior; tem desconto para lojas. (78)

MANOEL Joaquim de Souza Carneiro, natural d'esta cidade, faz publico que adoptou a firma commercial de MANOEL CARNEIRO de que usará de hoje em diante em todos os seus actos commerciaes em virtude de se achar amigavelmente dissolvida a firma commercial de Carneiro & Ferreira, ficando a seu cargo todo o activo e passiva da estincta firma.

Porto, 23 de dezembro de 1872.

Manoel Joaquim de Souza Carneiro,
(33)

Passagem de estabelecimento

FRANCISCO Gomes Ferreira faz publico que passou no dia 9 de outubro do anno findo a sua loja de retalho na rua dos Clerigos n.os **9 a 13**, a seu sobrinho **Antonio Gomes Ferreira**, ficando com o estabelecimento de fazendas brancas por atacado no 1.º andar da mesma casa com a entrada franca pela referida loja, e pela rua de Traz n.º 10, onde espera continuar a merecer a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

Porto, 2 de janeiro de 1873. (51)

MUDANÇA

DOMINGOS Rebello Fernandes, mudou o seu escriptorio da rua do Calvario n.º 17 para a rua da Ferraria n.º 118.

O mesmo aproveita a occazião para declarar que, a começar em 14 de agosto ultimo, fez uma alteração no modo de assignar o seu nome, o que consta no registo de alguns tabelliães d'esta cidade.

Porto, 2 de janeiro de 1873. (36)

Perdeu-se no domingo 29

UMA gargantinha de ouro, desde os Congregados até á Cordoaria, dentro do jardim. Quem a achasse e a quizer entregar na Feira de S. Bento n.º 52 receberá alviçaras. (6390)

DECLARAÇÃO

JOAQUIM da Trindade e Silva, capellão do hospital real de Santo Antonio, d'esta cidade, declara para todos os effeitos que desde hoje em diante se assignará Joaquim da Trindade e Silva Amaral.

Porto, 1.º de janeiro de 1873.

Joaquim da Trindade e Silva Amaral.
(79)

Collegio de Nossa Senhora da Conceição

RUA DO LARANJAL N.º 68

REABREM-SE as aulas no dia 2 de janeiro.—A directora, Anna Candida da Fonseca Braga—A sub-directora, Laura Laurentina da Fonseca Braga. (6379)

Collegio inglez para meninas, dirigido por Miss Hennessy

PRAÇA DO CORONEL PACHECO N.º 2

OS exercicios lectivos continuarão no dia 2 de janeiro de 1873.

Ensina se inglez, francez e allemão por mestras das respectivas nacionalidades residentes no mesmo collegio.

A versão das linguas franceza e ingleza para a portugueza está confiada ao cuidado do snr. Eduardo Allen. A instrucção primaria e curso de portuguez ao cuidado dos snrs. Madureira de Vasconcellos e Pinto Gomes.

Tambem se ensina desenho, musica e prendas de costura, crochet e bordados.

O ensino é dirigido de modo que as alumnas possam fazer exame no lyceu. (4)

RUA DAS FLORES N.º 89

CHAMPAGNE E COGNAC

DE SUPERIOR QUALIDADE

PREÇOS MODICOS

(23)

VENDE-SE uma morada de casas, na rua de Cedofeita n.os 528 a 532 com loja e sobrado e com grande quintal e agua de poço. Para tractar com Francisco Dias Guimarães, rua de Santo Ildefonso n.º 131, que está authorisado para a venda da mesma propriedade. (35)

ATTENÇÃO

HAVENDO fallecido em Cantagallo, no Brazil, João Bernardo Antunes, deixou por seus herdeiros seu irmão José Ferreira Chedas e sobrinhos, filhos d'este, Bento, Thereza, casada, Antonio e sobrinha Maria, viuva, filha de seu irmão Antonio já fallecido. O abaixo assignado, na qualidade de testamenteiro, convida os referidos herdeiros a habilitarem-se a receber aquillo que lhes couber por inventario.

Cantagallo, 31 de outubro de 1872.

Manoel Alves de Almeida.
(1)

UMA CORRIDA DE CAVALLOS

GRANDE GALOPE PARA PIANO

POR

MANOEL BENJAMIN

VENDE-SE NA RUA DOS CLERIGOS N.º 54 (6)

FRANCISCO José de Souza Braga (o Franqueira) faz publico aos seus numerosos amigos e freguezes, que em virtude do novo estabelecimento não póde continuar com a sua carreira d'esta cidade para a do Porto, e desde já agradece a todos os obsequios que lhe prestaram durante a mesma.

Braga, 22 de dezembro de 1872. (2)

EUCALYPTUS GLOBULUS

Regos, quinta do Netto

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS (30)

H. Biondetti, cavalleiro de varias ordens por serviços prestados pela sua ligadura reguladora para a cura das hernias.—Dirigir-se da 1 ás 4 horas da tarde á rua Vivienne, 48—Pariz. (4875)

DYNAMITO

POLVORA DE PATENTE PARA EXPLOSÃO

INVENÇÃO DE ALFREDO NOBEL

Vende-se em Bellomonte n.º 99

(31)

CAIXEIRO com boa prática de retrozeiro e quinquilherias, precisa-se nos Loyos n.º 19. (6346)

GARRAFAS

MANOEL Fernandes Rosas vende-as a preços commodos, S. João Novo n.º 15. (6298)

Acções, inscripções e obrigações prediaes

João Archer, agente commercial

RUA DOS INGLEZES N.º 86

VENDE e compra acções dos differentes Bancos e Companhias, e se encarrega de transacções commerciaes, assim como de qualquer ordem de fóra da terra. (58)

Bom emprego de capital

PARA quem quizer comprar tres moradas de casas, cinco grandes armazens e terreno adjacente proprio para edificações, com frente para o largo da Cancella Velha e para a rua do Bomjardim. Para fallar na rua das Taypas n.º 11—Porto. (6355)

ANTONIO Caetano Rodrigues declara que desde o 1.º de janeiro de 1873 em diante a sua assiguatura será Ant.º Caet.º Rodrigues, e não

Ant.º Caet.º Rois, como até aqui usava. (6388)

Deposito de cerveja de Baviera

PRAÇA DE D. PEDRO, 123

HOJE, 1.º de janeiro, começa a venda da legitima cerveja de Vienna de Austria. (18)

ALUGA-SE um armazem no largo de S. João Novo n.º 16; para tractar rua das Taypas n.º

Agencia Financial do Thesouro Publico Hespanhol em Lisboa

NO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Verificação e pagamento dos coupons da divida consolidada interna, externa, e dos juros da inscripção nominativa, vencidos em 31 de dezembro de 1872 e 1.º de janeiro de 1873.

TODAS as terças e sextas-feiras de cada semana, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a datar de terça-feira 7 de janeiro, verificar-se-ha n'esta agencia e sua dependencia no Porto, Bateria do Terreiro n.º 4, a recepção dos coupons referidos (acompanhado dos respectivos titulos) devidamente relacionados em *quadruplicado* nos impressos que para esse fim serão entregues na agencia a contar do dia 4 de janeiro. O pagamento ao cambio de 940 réis, das duas terças partes metalicas dos coupons e juros, deduzidos os 5 p. c. do imposto nas internas, realisar-se-ha depois de serem officialmente comprovados os coupons, e quanto ás inscripções nominativas, domiciliadas em Lisboa, depois de corridos os tramites marcados no respectivo regulamento. Os titulos e residuos representativos da terça parte em papel (em conformidade da carta de lei inserta na «Gazeta de Madrid» de 13 de dezembro) serão igualmente entregues n'esta agencia aos interessados, quando tiverem sido devidamente processados nas competentes repartições da direcção geral da divida publica em Madrid.

As senhas com os numeros de ordem serão entregues nos dias já indicados das 10 horas até ás 11 da manhã, aos portadores de titulos e coupons, que venham acompanhados dos 4 exemplares impressos, devidamente escripturados.

Não se receberão os coupons, nem se verificarão os titulos se todos os impressos não vierem limpos de emendas ou raspaduras, segundo a ordem expressa do Thesouro Publico.

Lisboa, 31 de dezembro de 1872.

O governador do Banco Nacional Ultramarino,
(Assignado) *F. de O. Chamiço.*
(27)

Infanteria 18

O CONSELHO administrativo d'este regimento faz publico que no dia 17 do corrente pelas 10 horas da manhã, terá lugar na respectiva secretaria a arrematação para o fornecimento de todos os generos necessarios para o rancho do corpo, até ao fim de junho.

Igualmente se annuncia que no dia 18, á indicada hora e no referido local, será arrematada a obra da collocação de 16 bacias de zinco, em substituição das actuaes de louça arruinadas, nos lavatorios das casernas do quartel, e mais arranjos nos ditos lavatorios, cujas condições podem tambem desde já serem examinadas.

Quartel no Porto, 3 de janeiro de 1873.

Florido Emilio Carneiro,
Sargento quartel-mestre, secretario.
(41)

Capas á hespanhola

VENDEM-SE na rua de Santo Antonio n.º 75.
(49)

OS abaixo assignados, fazem publico que a sociedade que n'esta praça girava com a firma de Macedo Pinto & Novaes deixou de existir desde 5 de outubro proximo passado por fallecimento do socio Manoel Ferreira de Macedo Pinto ficando o estabelecimento com todas as suas dividas activas e passivas pertencendo ao socio José Luiz Novaes por convenção com elle feita pelos segundos signatarios herdeiros d'aquelle fallecido socio como de escriptura de 2 de janeiro de 1873, feita nas notas do tabelião Joaquim Ignacio de Souza, registada no Tribunal do Commercio d'esta cidade.

José Luiz Novaes
Bernardo de Seng Macedo Pinto
José Ferreira de Macedo Pinto
Joaquim Ferreira de Macedo Pinto.
(43)

FLOR DE ENXOFRE

DOS ACREDITADOS FABRICANTES

BRANDRAMS & C.º

PREÇO MUITO RASOAVEL

VENDEM A. J. Shore & C.ª, rua dos Inglezes n.º 23, 2.º andar, Porto.
(50)

NO dia 17 do mez de janeiro do corrente anno de 1873, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sita no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação pelo maior preço que fôr offerecido, dos bens de raiz seguintes:—N'esta cidade da Porto.—Uma propriedade de casas de um andar, sobradada, com escriptorio, sita nas escadas dos Guindaes, com o n.º 42, e outro portal tem o n.º 44, esta propriedade está soalhada no pavimento das escadas acima ditas, e tem por o lado debaixo d'este soalho, lojas que são occupadadas por outras propriedades que pertencem ao mesmo executado, por onde tem servidão para estas lojas, que confronta do sul com predios do dito executado, do norte com as escadas dos Guindaes e do nascente e poente com propriedades de Antonio Teixeira de Araujo. Mais duas moradas de casas terreas, sitas na rua de S. Paulo, com os n.ºs 51 a 53, contiguas uma á outra, com quintal assucalcado e mais pertenças, as quaes confrontam do sul com a travessa da rua de S. Paulo, do norte com a Bateria do mesmo nome, e com terra pertencente aos hesdeiros de Joaquim Martins, do nascente com propriedade de Antonio Moreira Pena, e do poente com propriedade de José dos Campos:—A cuja arrematação se procederá pelo maior lanço que fôr offerecido em conformidade com o que determina o artigo 221 do Regulamento do registo predial de 28 de abril de 1870, e mais leis hypothecarias:—Isto por força de execução hypothecaria que pelo juizo de direito da 2.ª vara e cartorio do escrivão Vaz de Oliveira, promove Manoel de Almeida Soares Penso Junior, de Villa Nova de Gaya, contra José Antonio Leituga Junior d'esta cidade do Porto.—E' escrivão do juizo da praça, Santos Lima.

O solicitador,
Manoel Evaristo Pereira da Fonseca.
(42)

GRANDE LEILÃO

Da mobilia do exc.mo snr. consul francez, que se retira para França

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente da viuva de Jorge Shaw

NA quarta-feira 8 de janeiro, se o tempo o permittir, na rua das Mottas n.º 5, em S. João da Foz, pelas 10 e meia horas da manhã. Consta de uma guarnição de pau preto com estofo para sala de visitas, uma dita de Flandres para gabinete, espelhos, bustos de bronze, cortinados, tapetes, candelabros, fogões de sala, cadeiras de pau preto antigas com assento e costas de sola, ditas de braços com estofo, sophás, quadros, estantes para livros de pau preto antigas, mezas antigas de pau preto, commodas, camas á franceza, guarda-vestidos, ditos de espelho, aparadores, meza elastica para jantar, louças francezas G. I. N., crystaes e muitos mais objectos que estarão patentes no acto do leilão e tambem se aluga a casa até ao S. Miguel.
(16)

Armazem para 200 pipas ás duas

ALUGA-SE um com bom salão e tanoaria, em Villa Nova de Gaya, na rua do Rei Ramiro, que foi do fallecido visconde de Villa Verde, contiguo a um que trazem de arrendamento, Mathias Carneiro de Vasconcellos & C.ª Quem o pretender dirija-se aos mesmos que estão authorisados a tractar do seu ajuste.

Para vêr encontram-se as chaves no armazem contiguo.
(38)

Amanuense de escriptorio

PRECISA-SE de um com prática do fôro e boas informações para um dos cartorios da comarca de Chaves. Quem estiver nas circumstancias dirija a sua proposta para a mesma villa a Antonio Guerreiro.
(6382)

SEGUROS MARITIMOS

A COMPANHIA geral de Seguros **La Union de Madrid** segura por preços modicos.—Director no Porto, Luiz de Castro—rua de Ferreira Borges n.º 14.
(69)

Pipas para alugar

NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

PARA ENVASILHAR VINHO

Tambem vende vinagre de vinho muito superior para conservas, e uso de meza e saladas, a 30, 40 e 80 réis cada 52 decilitros, correspondente a um quartilho.
(68)

Consumpção e pobreza do sangue

As Pilulas d'Iodureto de ferro são quotidianamente receitadas pelos medicos para curar *a thisica*, as *escrofulas*, as *glandulas*, para destruir as *molestias de estomago*, a *pobreza do sangue*, a *irregularidade da menstruação*, a *pallidez da côr*, as *suppreções*. Mas o effeito que ellas produzem é frequentemente incompleto e ellas fatigão o doente. Os effeitos das pilulas d'iodureto de ferro et de manganese de BURIN DU BUISSON, approvadas pela Academia de Medecina de Paris, são mais rapidos e mais efficazes; a falta de manganese no sangue, onde elle se acha juntamente com o ferro é muitas vezes a causa da doença, e si os medicos receitarem este novo elemento no estado puro em que elle se acha nas Pilulas de iodureto de ferro e de manganese de BURIN DU BUISSON, poderão impedir os maus effeitos e as recahidas.

Novo remedio para a asthma

O Senhor Baret, de Paris, atacado d'asthma desde muitos annos, não podia conservar-se deitado, soffria suffocações violentas que ameaçavam *afogal-o*; havia tres annos que passava as noites n'uma cadeira de braços. Seguindo os conselhos do professor Leconte, empregou os *cigarros indianos* dos senhores Grimault e C.ª; o allivio foi immediato, e desde esse momento cessárão as suffocações; no fim d'alguns dias poude deitar-se e cada vez que tinha um accesso, a aspiração do fumo dos cigarros, bastava-lhe para o acalmar.

MATICO DO PERÚ

Afim de curar as gonorrhéas muitos servem-se geralmente das injecções contendo saes metallicos adstringentes e perigosos que mais tarde occasionão inflammacões e estreitamentos da urethra.

Ha doze annos que os medicos de Paris e de quasi todo o munda dão a preferencia a injecção vegetal de Matico de Grimault e C.ia, que é não só extremamente activa como tambem inoffensiva.

Com esta injecção preparada com as folhas do Matico de Perú, arvore reconhecida pelos Indios depois de muitos seculos como excellente para curar as gonorrhéas, o doente vê-se em poucos dias curado d'esta molestia incommodativa. — E o unico medicamento d'esta especie de que pode entrar na Russia. Exigir a firma Grimault e C.ia que deve circular cada frasco.
(48)

Para casas e navios

NA rua dos Inglezes n.º 60 vendem-se as excellentes tintas, *preparadas para uso immediato*, dos snrs. PEACOCK & BUCHAN, de Southampton. Composições especiaes para navios de madeira, forrados de ferro, cobre e metal amarello.
(75)

Deposito no Porto na pharmacia de Ferreira & Irmão, Bainharia, 77.
(74)

ARVORES FRUCTIFERAS

JOSÉ Gomes de Macedo acaba de receber de França uma escolhida collecção de arvores fructiferas de todas as qualidades, arvores de ornamento, raizes e sementes de flores, jacinthos, tulipas, anemonas, corôas imperiaes e cebolas de açafrão, o que tudo vende por preços commodos na rua Formosa n.º 232.
(6332)

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO

DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER** 21, *Faubourg Montmartre.*

No Porto—pharmacia ALBANO, praça de D. Pedro, 96.

Em Lisboa—pharmacia OLIVEIRA, rua dos Retrozeiros, 40.
(47)

Vende-se

UM terreno na rua de Malmerendas, do lado do poente, entre a rua Formosa e rua de Fernandes Thomaz, que mede 77 palmos de largo para a dita rua, por 300 de fundo em toda a sua extensão. Para fallar na mesma rua n.º 63.
(5687)

ATTENÇÃO

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADES

FAZ-SE publico, para conhecimento de quem possa interessar, que as sociedades que existiam em Liverpool sob a firma de—John Bibby Sons & C.ª,—uma de que faziam parte James Jenkinson Bibby e Frederick Richards Leyland, armadores, e outra James Jenkinson Bibby, Frederick Richards Leyland e John Bibby Junior, commissarios e agentes de navios, foram dissolvidas no dia de hoje, por haver terminado o seu contracto, ficando a cargo de F. R. Leyland a liquidação das extinctas firmas.

O negocio do cobre e metal amarello (no qual F. R. Leyland nunca teve interesse) continuará sob a firma de John Bibby Sons & C.ª, como até aqui.

Liverpool, 31 de dezembro de 1872.

Com refereucia ao annuncio acima faz-se mais público que a sociedade do navios a vapor que até aqui girava debaixo da firma de John Bibby Sons & C.ª ficará d'ora ávante só a cargo de Frederick R. Leyland e sob a firma de Frederick Leyland & C.ª

Liverpool, 1 de janeiro de 1873.
(28)

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE PH.co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS **HOGG**

Depositos nas principaes pharmacias e em *Lisboa*, nas casas de **Azevedo e Filhos, Barral e Irmaos**; em *Porto*, nas casas de **Albano Abilio Andrade, Ferreira e Irmão.**
(72)

Aluga-se

UMA casa de quatro andares, cosinha e aguas-furtadas, na rua de Bellomonte, 74 e 76, novamente reformada, com seu quintal e sahida para a rua de S. Roque, podendo os dous primeiros andares servir para escriptorios, e nos andares superiores habitar uma familia numerosa. A chave no escriptorio da casa n.º 77, das 9 horas até ás 3 da tarde, na mesma rua de Bellomonte.
(5765)

(71)

PROTECTORA

Companhia de remissão do recrutamento militar

ESTA companhia effectua as suas operações em todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, no escriptorio da agencia no Porto, rua de Cedofeita n.º 229, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que carecerem os seguradores pelo agente *Alberto Malheiro Dias.*
(66)

FUNDOS HESPANHOES

CARMO, SOBRINHO & C.ª

COMPRAM e vendem consolidados, internos e externos.
(54)

ALUGA-SE o palacio da Marqueza (na rua de Cima de Villa n.os 21 a 23), que acaba de ser reparado. Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 110.
(55)

Carros e cavallos

QUEM quizer comprar uma parelha de cavallos inglezes para trem, um phaeton, uma calecho e dous pares de arreios, falle na Foz, largo da Bouça n.º 19; em casa dos snrs. Augusto Cezar Pimentel rua de Santa Catharina n.º 383; do snr. Joaquim Gomes Rodrigues, ao Carmo, do snr. Antonio Marques no Laranjal e na Picaria com o Antunes.
(65)

PETROLEO

FONSECA & Araujo receberam ultimamente um carregamento de superior qualidade. Vendem a preço rasoavel e cumprem ordens para as provincias.
(56)

QUEM pretender uma loja subterranea propria para recolher carvão, nos baixos da casa na rua da Reboleira, onde esteve o antigo Hotel de Mary Castro, falle no largo dos Loyos, 40.
(4004)

BAGA nova de sabugueiro. Rua dos Inglezes n.º 44.
(67)

Aluga-se por preço commodo

UMA boa casa de dous andares e aguas-furtadas, sita na rua de Santa Izabel n.º 27, proximo á nova rua da Boavista. Tem agua de poço e quintal, e no fundo d'este uma cavallariça, com serventia pela viella denominada do Outeiro. Tem esta casa fogões e estufas nas melhores salas e quartos, e offerece excellentes commodos para uma familia numerosa. Está muito bem situada, tendo lindas vistas para o mar, campos de Cedofeita e uma grande parte da cidade alta. Quem a pretender dirija-se á casa n.º 136, em frente da dita rua de Santa Izabel.
(5905)

INSCRIPÇÕES

LUIZ Fructuoso Ayres de Gouvêa Osorio, no largo da Feira de S. Bento n.os 30 e 32, compra e vende inscripções, coupons e acções de bancos e companhias.
(63)

ARRENDAM-SE as casas na Regoa, onde está o hotel do fallecido José Antonio de Oliveira, por alcunha o Chafarica; quem as pretender dirija-se ás mesmas, ou no Porto, largo dos Loyos, 40.
(4002)

ALUGA-SE

UM excellente armazem, sito na rua Direita de Villa Nova de Gaya n.º 204, o qual poderá levar 240 pipas, ás duas. Quem o pretender falle no mesmo, ou com Joaquim Gonçalves da Silva.
(60)

Aguardente de canna de Paraty

UNICO DEPOSITO GARANTIDO NO PORTO

120—Praça de Carlos Alberto—122

AGORA AQUI A

ANTIGA LOJA DO PENNA

NESTE estabelecimento continua a vender-se por junto e a retalho a melhor aguardente de canna do Paraty, pois é recebida directamente d'aquella procedencia de um dos melhores fabricantes d'este genero, com quem o annunciante fez contracto para a venda da mesma á commissão, o que previne o publico não confundam esta casa com outras annunciadas e desejando evitar que os consumidores sejam prejudicados com este genero, que só garante ser de seus depositos a que tiver no corpo da rolha as suas iniciaes e nome a fogo—*D. J. C. Moreira,*—e os bilhetes com o carimbo a tinta.

Para este deposito acaba de chegar grande porção d'este genero em garrafões e pipas, assim como laranjinha, o que ha de mais superior.
(62)

PENHORISTA

533—RUA DO BOMJARDIM—533

A CASA BOA-FÉ BARATEIRA empresta dinheiro sobre penhores de qualquer capecie. O juro n'esta casa é mais barato do que nas outras.
(6288)

(70)

O DR. CARLOS KOTH

CIRURGIÃO-DENTISTA AMERICANO, recebe consultas desde as 10 horas da manhã até ás 5 da tarde, na rua de D. Pedro n.º 17.
(57)

Para vinho ou azeite

CASCOS avinhados. Para ver e tractar com o snr. Antonio Gomes da Silva, Santa Marinha n.º 28, em Villa Nova.
(61)

QUEM pretender arrendar duas moradas de casas de quatro andares com excellentes lojas para commercio, sitas na nova rua de S. Domingos, dirija-se ao largo dos Loyos, 40.
(4003)

DOCE

NO recolhimento do Ferro, escadas do Codeçal, vende-se ladrilho a 220 réis e chila a 200 réis por 459 grammas (arratel); geleia a 120 réis a prateira.
(59)

O PERFUME INEXTINGUIVEL

PARA LENÇO **TOUCADOR** E **BANHO**

PARA LENÇO **TOUCADOR** E **BANHO**

A mui celebre **agua florida** de **Murray y Lanman** é uma pura distillação das mais raras flores dos Tropicos e é incomparavel a qualquer outro perfume que se vende para **desmaios, ataques nervosos, dôr de cabeça, debilidade** e **hystericos,** tambem faz remover da pelle as **asperezas, empolas, queimadas do sol, sardas, borbulhas,** etc.

Exigir a **agua florida legitima de Murray y Lanman** e não acceitar senão garrafas com um livrinho impresso que se acha em redor da mesma e envolta em um papel verde-escuro.

A **agua florida** legitima acha-se á venda em todas as principaes pharmacias e perfumarias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzello & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade.
(73)

ANNUNCIOS MARITIMOS

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

Pará e Ceará

AMBROZE. . . . . em 10 de janeiro.

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LA PLATA . . . . . em 17 de janeiro.

Santos . . . . . 45$000 } 3.ª CLASSE
Outros portos. . . . . 40$000 }

Caminho de ferro até Lisboa GRATIS

AGENTES **A. J. Shore & C.ª**—23, RUA DOS INGLEZES—2.º ANDAR—PORTO.
(45)

LINHA PENINSULAR

Para o Havre em transito por Lisboa

LEVANDO TAMBEM CARGA PARA

Dunkerque, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Se a barra permittir a sua entrada, partirá no dia seguinte ao da sua chegada, o vapor paquete francez—VILLE DE LISBONNE—. Acceita-se carga para os portos acima exceptuando Lisboa e passageiros para Lisboa e Havre. Tracta-se no largo do Laranjal n.º 4, no escriptorio de Antonio Maria de Magalhães Junior.
(46)

LINHA PENINSULAR

Para o Havre em transito por Lisboa

TOMANDO TAMBEM CARGA PARA

Dunkerque, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Se a barra permitir a sua entrada, partirá no dia 6 de janeiro proximo o vapor paquete francez—LIONNE—Aceita-se carga para os portos acima, exceptuando Lisboa, e passageiros para Lisboa e Havre. Tracta-se no largo do Laranjal n.º 4 no escriptorio de **Antonio Maria de Magalhães Junior.**
(6359)

Liverpool & Maranham Steam Ship Company Limited

AVISO

Por participação telegraphica sabe-se que o vapor — BRAGANZA—encalhou ao entrar no porto de Liverpool, por isso não póde seguir para o Maranhão no dia annunciado.

Os agentes,
Rawes & C.ª—Porto.
(44)

Dublin & Glasgow

O vapor inglez — ALEXANDRA —, capitão James Burrell, sahirá com a maior brevidade.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar.
(52)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, capitão W. Lamb, sahirá com toda a brevidade.

Recebe carga e passageiros.

Agentes—**A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes, 73.
(6228)

Liverpool

O vapor inglez — OPORTO —, capitão Parle, sahirá com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com **F. Chamiço, Filho & Silva,** assim como com **Carlos Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55.
(6392)

Liverpool

O vapor inglez — DOURO —, capitão Armstrong, sahirá com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva,** assim como com **Charles Coverley & C.ª** Reboleira n.º 55.
(6393)

Londres

O vapor inglez — ZEPHYR —, capitão E. Dixon, sahirá com toda a brevidade.

Recebe carga e passageiros.

Agentes, **Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alex. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.
(6226)

Londres

O vapor inglez —OLGA—, cap. J. Elward, a sahir sabbado 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e passageiros.

Agentes, **Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alex. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.
(6225)

Londres

O vapor inglez — AURORA —, capitão W. Filmer, a sahir sabbado 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e passageiros.

Agentes—**Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alexandre Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.
(6227)

Copenhagen Roads

A escuna russiana—ACTIV—, capitão C. G. Johannson, prompta a receber carga para sahir no mais breve espaço de tempo. Para tractar, com C. J. Schneider, Cima do Muro 128.
(6236)

London

A escuna ingleza—INCONSTANT, —capitão W. Gibson, espera-se para sahir com toda a brevidade.

Para carga tracta-se com os consignatarios **A. J. Shore & C.ª**, 23, rua dos Inglezes, 1.º andar.
(6028)

Bremen

Espera-se em breve para sahir sem demora a galeota allemã—ANNA—, capitão Ulfers, de 1.ª classe.

O consignatario J. H. Andresen.
(6158)

AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a nova e muito veleira barca — DEOLINDA—. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes offerece o melhor tractamento e commodidades possiveis. Tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29.
(5730)

AVISO

Bahia

A barca—FELIX—, de 1.ª classe, acha-se prompta a seguir viagem. Roga-se aos snrs. carregadores mandarem os conhecimentos e aos snrs. passageiros legalisarem suas passagens com Felix Pereira Barbosa Braga, rua das Flores n.os 99 e 101.
(5978)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—LISBOA—acha-re carregada e prompta para seguir viagem com brevidade, recebendo ainda alguns passageiros, para os quaes offerece o melhor tractamento possivel, tendo para os mesmos os mais amplos e espaçosos commodos, inclusive beliches para os de prôa. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de apresentarem sem demora os conhecimentos da sua carga e aos snrs. passageiros de trazerem os seus passaportes e de virem quanto antes liquidar suas passagens ao escriptorio dos caixas Soares Irmãos largo do Correio n.º 117, (defronte da fonte dos Ferros Velhos).
(6333)

AVISO

Rio de Janeiro

Não tendo ainda podido sahir a galera — TENTADORA —por causa da agitação do mar, sahirá logo que a barra der lugar. Ainda recebe alguns passageiros. Caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9.
(6251)

AVISO

Rio de Janeiro

A barca— JOVEN ADELAIDE— acha-se prompta para seguir viagem com toda a brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de prôa. Offerece para todos o melhor tractamento. Pede-se aos snrs. passageiros e favor de apresentarem os seus passaportes e legalisarem suas passagens com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45, ao principio da rua da Picaria.
(5668)

Rio de Janeiro

A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20.
(5339)

Rio de Janeiro

A muito veleira galera — JOAQUINA—vai sahir com brevidade; recebe carga e conduz passageiros, a pagar aqui ou no Rio de Janeiro; tracta-se com Leite & Rocha, Taypas, 11.
(6068)

Rio de Janeiro

A galera—FORTUNA—, capitão Castro, vai sahir com muita brevidade por ter grande parte do seu carregamento prompto. Este excellente navio tem duas cobertas com amplos e aceiados commodos para passageiros de 1.ª e 2.ª classes; para os de prôa tem uma grande camara com bons camarotes, dando a todos o melhor tractamento. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45 (ao principio da rua da Picaria).
(5976)

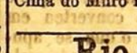
Rio Grande do Sul

O brigue — UNIÃO —, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, nos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47.
(5093)

Rio Grande do Sul

A escuna—VICTOR MANOEL—vai sahir com muita brevidade por ter prompto a maior parte de seu carregamento; para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15.
(5669)

Rio Grande do Sul



Sahirá com brevidade o novo patacho — RIVAL —, de 1.ª classe. Para carga e passageiros tracta-se com Bernardo José Machado & C.ª, em Cima do Muro n.º 120, junto da estação postal.
(5431)

Rio Grande do Sul

O novo brigue—PRAZERES—sahirá com brevidade, recebe carga e passageiros. Tracta-se com Eduardo da Costa Corrêa Leite, largo de S. Domingos n.º 62 1.º andar.
(6329)

Rio Grande do Sul

O patacho — LIBERAL —sahirá com a possivel brevidade. Recebe carga e passageiros. Tracta-se com Antonio Luiz Gomes Lima, rua do Principe n.º 305, esquina da rua do Pombal.
(6212)

Pernambuco

O brigue — TRIUMPHO—, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Theresa n.º 47.
(4945)

Bahia

Sahirá com pouca demora a barca—MARIA & AMELIA. Para carga e passageiros tracta-se com Manoel José da Costa Lobo na Cancella Velha n.º 66 proximo á rua do Laranjal.
(5959)

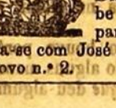
Pará

A barca—NOVA PALMEIRA—capitão Joaquim Adrião da Rocha Primo, vai sahir dentro de poucos dias, por ter prompta parte da carga.

Esta veleira barca recommenda se aos snrs. passageiros pela rapidez de suas viagens e excellente tractamento e bons commodos.

Tracta-se com Antonio José Martins & C.ª, rua das Flores n.º 51.
(6287)

Pará



A barca—AMAZONA—, capitão Dias, vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, tendo para estes excellentes commodos. Tracta-se com José Nogueira Pinto, largo de S. João Novo n.º 2.
(5881)

Pará

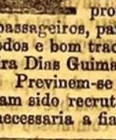
O lugre—CIDRAL—, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com muita brevidade por ter todo o carregamento prompto. Recebe passageiros a pagar aqui ou no Pará. Tracta-se com os caixas Leite & Rocha, Taypas n.º 11.
(5859)

Pará

A barca—ADELAIDE—, capitão Rodrigues, vai sahir com muita brevidade; recebe passageiros a pagar aqui ou no Pará. Tracta-se com Leite & Rocha, Taypas n.º 11.
(6195)

Montevideu e Buenos-Ayres

(Por Villa Real de Santo Antonio)



O brigue—AMELIA—sahirá com brevidade. Recebe carga e passageiros. Tracta-se com José Pereira Cardozo, rua do Souto, 71, ou com João José de Miranda, Cima do Muro n.º 127.
(6137)

Loanda

O novo patacho—SANTA MARIA DE BELEM—sahirá brevemente por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é necessaria a fiança.
(4427)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108